Ano 14 - Edição nº 111 - Novembro/Dezembro 2007
www.frotacia.com.br
R$ 11,00

FROTA&Cia

TRANSPORTE & LOGÍSTICA • CARGAS & PASSAGEIROS

Eventos
Prêmio Top do Transporte reúne as melhores do TRC

Internacional
Caminhões já circulam com 4,30 de altura no Mercorsul

Furgão leve
GM lança Montana Combo para competir com o Fiat Fiorino

Carrocerias
Mascarello lança o Roma 350 para o mercado rodoviário

Cerco à papelada

A adoção do conhecimento de transporte eletrônico promete aumentar a eficiência logística e reduzir o Custo Brasil, ao substituir a montanha de documentos em trânsito pela versão digital

NOVO EXTERIOR AERODINÂMICO E SOFISTICADO
CABINE DE LUXO E COMPUTADOR DE BORDO
MOTOR IVECO CURSOR 13 COM IVECO TURBO BRAKE
IVECO
COM VOCÊ, TRANSPORTANDO O NOVO BRASIL
O CAMINHÃO PESADO MAIS ECONÔMICO DO BRASIL
DomínioPúblico
STRALIS
IVECO
IVECO
Quem disse que poderoso é sinônimo de gastador?
ASSUMA O COMANDO DO NOVO TRANSPORTE
NOVO IVECO STRALIS
IVECO. PRODUZIDO NO BRASIL. COM MUITO ORGULHO.
CONHEÇA NA SUA CONCESSIONÁRIA:
0800 702 3443
www.ivecostralis.com.br
| 4X2 | 6X2 | 6X4 |
IBAMA
HOMOLOGADO

FROTA&Cia

DIRETORIA
Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz – (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br
Editora
Luciana Duarte
luciana.duarte@frotacia.com.br
Redator
Ivo Mattos
ivo.mattos@frotacia.com.br
Colaboradores
Mirian Pinto (texto)

ARTE
Editor
Fábio Bortoloto (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente - Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax (011) 3871-1313**
E-mail: circulacao@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R$ 132,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 11,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)
05015-000 – São Paulo – SP – Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br
www.economiaetransporte.com.br

FROTA&Cia é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA&Cia**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de imagens e Arquivos digitais - Fênix
Impressão - Copypress
Laboratório fotográfico - PH Color
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Dezembro/2007
Filiada ao
Instituto Verificador de Circulação

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

Casa em ordem

Divulgação

Às vésperas do encerramento do ano de 2007, já se pode afirmar que as previsões mais otimistas envolvendo a atividade econômica foram superadas. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que a produção industrial em outubro, na comparação com setembro, cresceu 2,8% e nada menos que 10,3%, quando se olha para o mesmo mês de 2006. No acumulado do ano o crescimento foi de 5,9% e nos últimos 12 meses de 5,3%. Por conta desses números, analistas já projetam para o ano que finaliza um crescimento na produção industrial brasileira superior a 6,0%, o melhor resultado desde 2004, quando o crescimento ficou em 8,3%.

De acordo com o IBGE, o incremento da produção industrial é resultado da ampliação do consumo doméstico, por força do crescimento nos investimentos e da maior oferta de crédito. Acrescente-se a isso o bom desempenho das exportações, sobretudo de commodities. Mas, também, de produtos acabados, caso dos veículos automotores. Dos 27 ramos pesquisados pelo órgão, um total de 20 segmentos apresentou uma evolução positiva. Os destaques ficam para a indústria de papel e celulose, que acusou um incremento das vendas em torno de 8,8%, a de máquinas e equipamentos (3,3%) e a de máquinas para escritório e equipamentos de informática (16,4%). A maior contribuição na média global veio, contudo, da indústria automobilística que cresceu 7% e teve um importante papel no resultado geral de outubro.

Para 2008, as previsões apontam para um crescimento pouco menor da produção industrial, de 4 a 5%, puxado mais uma vez pelo bom desempenho do setor automotivo, cujas vendas no país deverão continuar subindo a uma taxa estimada de 11%. Somente o mercado de caminhões deve responder por vendas internas da ordem de 106 mil unidades em 2008, contra 96 mil projetadas para esse ano. São indicadores que revelam a maturidade e a solidez da economia brasileira, nos dias atuais. E que apontam para um crescimento sustentado nos próximos anos, independente da matiz política que venha prevalecer depois de 2010. Depois de tanto sobressaltos porque passamos, nada melhor que um período de estabilidade econômica, para colocar a casa em ordem.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

FROTA SERVIÇOS

Fone/Fax: 11 3871-1313
Internet
www.frotacia.com.br
www.economiaetransporte.com.br
E-mail: faleconosco@frotacia.com.br

Linha direta
Assinaturas/Alteração de Cadastro
José Carlos da Silva - Gerente
josecarlos@frotacia.com.br

Redação/Sugestões de Pauta
Luciana Duarte - Editora
luciana.duarte@frotacia.com.br

Publicidade/Reprintes de matérias
Solange Sebrian - Diretora
solange@frotacia.com.br

Diretoria/Reclamações
José Augusto Ferraz- Diretor de Redação
joseferraz@frotacia.com.br

SUMÁRIO

Edição nº 111 - Novembro-Dezembro/2007

Arquivo FROTA

Capa

20 Governo brasileiro cria projeto que transforma o conhecimento de transporte em documento eletrônico, com vistas à redução do custo brasil e a concorrência desleal do setor

Pneus

26 Michelin desenvolve serviço de reconstrução de carcaças que promete rendimento quilométrico até 40% superior, além de garantir até três vidas úteis para o pneu reformado

Internacional

28 Grupo Marangoni desenvolve, na Itália, processo de fabricação de bandas de rodagem sem emendas com o objetivo de competir mundialmente no mercado de pneus radiais novos

Mercosul

32 Mudança na altura dos caminhões que trafegam pelo Mercosul favorece empresas brasileiras, ao diminuir custos devido às multas aplicadas em território argentino

Eventos

34 Primeira edição do Prêmio Top do Transporte, realizada em São Paulo no mês de novembro, revela as melhores empresas de transportes eleitas pelo mercado nacional

Legislação

38 Petrobras anuncia especificação do diesel de 50 ppm e promete atender a fase P-6 (Euro IV) a partir de 2009, após fabricantes de veículos adaptarem os motores

Combustíveis

40 Apesar de rumores, governo brasileiro afirma que o programa Biodiesel B2 começa em janeiro, beneficiando o meio ambiente e toda a cadeia comercial envolvida no projeto

Furgões Leves

42 Segmento de furgões leves ganha mais uma opção com o lançamento da Montana Combo, da GM, que chega para atender o mercado de distribuição nos centros urbanos

pag. 43

Seções

Editorial **03**

Transporte On line **08**

Panorama **54**

pag. 40

Montagem sobre fotos: Divulgação

Só **Refill** faz da sua **carcaça Michelin** um **pneu novo** de novo

REFILL

Refill é o serviço que transforma o pneu usado e recupera na carcaça Michelin todas as qualidades de um pneu novo. Uma exclusiva banda de rodagem com composto de borracha inovador e um processo de qualidade garantido pela Michelin, que assegura maior desempenho ao pneu.
É o total aproveitamento da carcaça, com garantia exclusiva Michelin.

SAC 0800 970 94 00 www.michelin.com.br

MICHELIN
A melhor maneira de ir mais longe

Caminhões sob medida para o lugar mais alto do pódio.

Para ajudar os clientes a resolver seus problemas de transporte, a Volkswagen Caminhões sempre tem que estar à frente. E tem sido sempre assim. Uma das provas disso é a conquista do título de campeã de marcas da Fórmula Truck 2007 com os Volkswagen Constellation. Vencemos o campeonato mostrando que toda a resistência, confiabilidade e alta tecnologia, que sempre deram show nas estradas, agora fazem o mesmo nas pistas. Conheça o que este campeão pode fazer pelo seu negócio.

Volkswagen Caminhões, tanto nas pistas como nas estradas, feitos sob medida para o Brasil.

Volkswagen.
Caminhões sob medida.

www.vwcaminhoeseonibus.com.br

Divulgação

Série especial

Para comemorar os 80 anos do Grupo Volvo, a montadora paranaense produziu uma série especial de caminhões. Os novos FH chegam com pacote Luxury Class, cabine Globettroter e caixas de câmbio eletrônicas I-Shift. Além de padronagem diferenciada das poltronas, descansa-braços, airbags, entre outros requintes.

Boa notícia

O Estado do Mato Grosso não ficará de fora das obras do DNIT. A afirmação foi dada pelo próprio órgão, que garantiu a continuidade das obras de conservação e recuperação de estradas no Estado. Orlando Fanaia Machado, superintendente substituto do órgão, afirmou que o Dnit lançou 12 editais para as BRs 163,174,158 e 364, além das obras que já estão em andamento, como a do Trevo do Largarto, em Várzea Grande.

Alerta aos motoristas

Estudo realizado pelo governo paulista mostrou que 15 principais trechos de sete rodovias são críticos para acidentes e requerem uma atenção redobrada por parte dos motoristas. A maioria, segundo o estudo, está localizada na rodovia Raposo Tavares, com cinco trechos, seguida da Castelo Branco, com três. Os outros trechos de risco estão situados em áreas próximas a rotatórias e trevos de acessos às regiões urbanas.

DOS LEITORES

A divulgação dos resultados do Prêmio Top do Transporte 2007 levou alguns leitores questionarem o enquadramento de muitas empresas de transportes em modalidades nas quais elas não operam oficialmente. É o caso da Transportes Cavalinho cujo diretor, Paulo Ricardo Ossani, se queixou do certificação em 3º lugar na modalidade de Carga de Lotação, obtida junto à Indústria Química, quando o correto seria Carga a Granel; categoria, aliás, que também rendeu uma menção honrosa para a empresa.

Para dirimir dúvidas, o Diretor de Redação, José Augusto Ferraz, responde:
"O enquadramento das empresas de transportes nas três categorias da premiação - Carga de Lotação, Fracionada e Granel - foi feita pelos próprios contratantes de fretes dos três setores industriais pesquisados na edição 2007 do Prêmio Top do Transporte: Químico, Farmacêutico e de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal. Em outras palavras, o resultado da premiação reflete tão somente a pontuação atribuída pelo próprio mercado aos fornecedores de serviços de transportes. Da mesma forma que a modalidade de transporte operada pela empresa pode ter um enquadramento diferente, dependendo da visão do embarcador.

Reconhecimento
Recebemos, com muito orgulho, o Prêmio Top do Transporte 2007. Sentimo-nos honrados pelo reconhecimento de um trabalho de 40 anos que desenvolvemos e, pela primeira vez, estamos sendo indicados e premiados.
Andréa Carla Fernandez
Gerente Comercial & Marketing - Grecco Logística

Por que?
Fomos considerados por várias vezes a melhor empresa de transportes de São Paulo em várias modalidades como Apresentação de frota, Pontualidade, Iniciativa, entre outras. Contudo, não fomos sequer consultados para a edição da Revista Top do Transporte e alguns de nossos clientes nos ligaram questionando por que nossa empresa não figurava nesta edição.
Carlos Amante
Depto. Comercial - Transportadora Mauá Ltda

Errata
Algumas informações publicadas na revista Top do Transporte, que circulou como encarte de FROTA&Cia de Outubro, trazendo os resultados do Prêmio Top do Transporte 2007 saíram com incorreções. Confira:

1) Por um lapso, não saiu publicado o número total de veículos da frota agregada à Jamef Transportes Ltda que é de 230 carros;

2) A frota própria da Transportes Toniato Ltda tem um total de 340 veículos e não 30 como saiu erroneamente publicado;

3) A Mira OTM Transportes Ltda possui um total de 1.000 funcionários e não 1.060 como constou. Além do Sudeste, a empresa também atende as regiões Sul e Centro-Oeste. A Mira informa que não cobre a região Nordeste.

Sua frota vai rodar muito mais com o mesmo pneu.

A melhor assistência a frotas e a maior rede de revendas, só com a Goodyear.

Além de ter a mais completa linha de pneus, a Goodyear ainda cuida deles do início ao fim. Para isso, oferece os mais diversos serviços e a melhor rede de revendas. O resultado disso é a diminuição do custo operacional e uma maior competitividade de sua frota no mercado. Use pneus Goodyear.

SERVIÇOS AUTOMOTIVOS

REVENDEDOR OFICIAL

SAC 0800 725 PNEU

Seja qual for a sua frota, o pneu é Goodyear.

VIVA NAS ASAS DA

GOODYEAR

www.goodyear.com.br

Divulgação

Setor aquecido

Pelo menos em Minas Gerais, o setor de transporte de valores não tem do que reclamar. A procura por este tipo de serviço, impulsionada pelos altos índices de criminalidade e violência deverá crescer cerca de 5% este ano. Segundo o Sindicato dos Empregados e Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais, atualmente as empresas detêm uma frota de 496 veículos e empregam cerca de 5 mil pessoas.

Benefício para todos

O Governo Estadual do Rio de Janeiro acaba de pedir empréstimo de US$ 540 milhões ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), para realizar as obras do Projeto Arco Rodoviário do Rio, que liga os municípios da Baixada Fluminense ao Porto de Itaguaí. O arco vai beneficiar dez cidades da periferia pobre do Rio e principalmente facilitar o transporte, beneficiando especialmente a logística de empreendimentos na região como Petrobrás e a Vale.

Primeiro mundo

Os guardas municipais de Curitiba vão começar a usar veículos movidos à eletricidade no patrulhamento das ruas e parques da cidade. Duas unidades do Segway, veículo elétrico de duas rodas com capacidade para transportar uma pessoa em pé, foram cedidas ao município, pelo período de um ano.

Puxando o trem

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destinou cerca de R$ 16,4 bilhões nos últimos doze meses até outubro para infra-estrutura de transporte. Segundo o presidente da instituição, Luciano Coutinho, o volume de recursos cresceu 450% nesse período provocado por obras em ferrovias. Para o próximo ano, Coutinho pretende lançar um fundo para financiar estudos iniciais dos projetos de infra-estrutura. "A idéia é garantir uma verba mínima para viabilidade ambiental e econômica das propostas", disse.

Sucesso copiado

Depois do sucesso da privatização das estradas federais que cortam São Paulo, o governador José Serra decidiu recuar e alterar o modelo paulista de concessões de rodovias. Agora, o valor máximo de pedágio nos 32 km do Trecho Oeste do Rodoanel passa de R$ 4,40 para R$ 3. Como na concessão federal, vencerá a empresa que propor a menor tarifa. Os usuários das estradas agradecem!

Divulgação

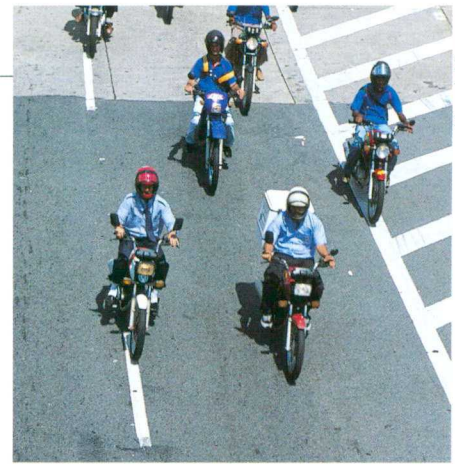
B2 vem aí

O ministro interino de Minas e Energia, Nelson Hubner, confirmou que a partir de janeiro de 2008 entrará em vigor a obrigatoriedade de misturar ao óleo diesel 2% de biodiesel. (ver matéria completa na pág. 40) Apesar de reconhecer que há problemas localizados, como dificuldades de distribuição do produto, o ministro afirma que há capacidade de produção acima da necessidade obrigatória da mistura. "Queremos participar desse esforço para termos segurança e controle ambiental", afirma.

Em franco crescimento

De janeiro a outubro, as vendas de reboques e semi-reboques cresceram 41,1%, em relação ao ano passado. Foram realizados 33.822 emplacamentos contra 23.965 de mesmo período de 2006. As exportações do segmento até outubro, por sua vez, foram 28,9% superiores ao serem comparadas as vendas externas de 5.295 realizadas em 2007 ante as 4.108 unidades do ano anterior. Para Mário Rinaldi, diretor executivo da entidade, a indústria de implementos poderá fechar o exercício com um crescimento acima de 30% batendo todos recordes registrados pelo setor.

Divulgação



Marcelo Vigneron

Se a moda pega

Projeto de Lei da Assembléia Legislativa de Curitiba isenta motocicletas de pagarem pedágio nas rodovias paranaenses.
O texto de justificativa da proposta, de autoria do deputado estadual Mauro Moraes (PMDB), atesta que a motocicleta "não causa danos à pavimentação das vias públicas". O projeto de lei segue agora para análise do governador Roberto Requião (PMDB), que deve sancionar a proposta.

CONTRA A PIRATARIA

Por motivos de pirataria e uso indevido da marca FRUM, alertamos que peças de qualidade duvidosa estão sendo vendidas de forma ilegal. Certifique-se de que os produtos FRUM sejam comprados somente em distribuidores autorizados.

FRUM

Fique Atento:

Numero e marca gravada na peça.

Data de fabricação gravada na peça.

Qualidade superior no fundido

FRUM ISO/TS 16949:2002 · FRUM ISO 9001:2000 · FRUM ISO 14001:2004

Segurança em primeiro lugar.

www.frum.com.br - fone 35 3435-1444

DISTRIBUIDORES FORD. CRESCENDO PARA AJUDAR SEU NEGÓCIO A CRESCER.

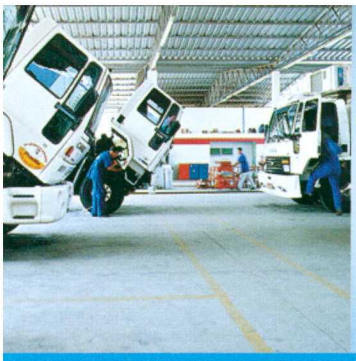
Nos últimos sete anos, inauguramos em média um novo distribuidor por mês. Já são 120 em todo o país, 91 exclusivos de caminhões. Todos com estoque completo de peças e equipe especializada para executar qualquer serviço em seu caminhão. É a Ford crescendo junto com seu negócio.

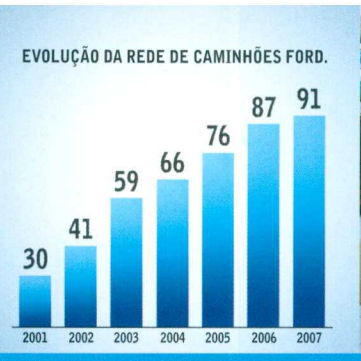
QUANDO VOCÊ COMPRA UM CAMINHÃO FORD, LEVA UMA REDE DE DISTRIBUIDORES JUNTO.

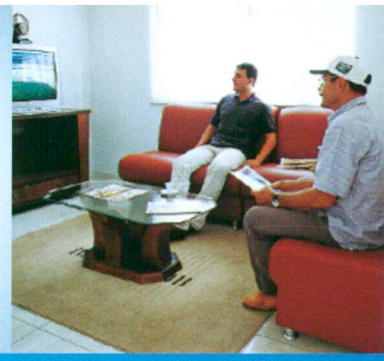
JWT COM.BR

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

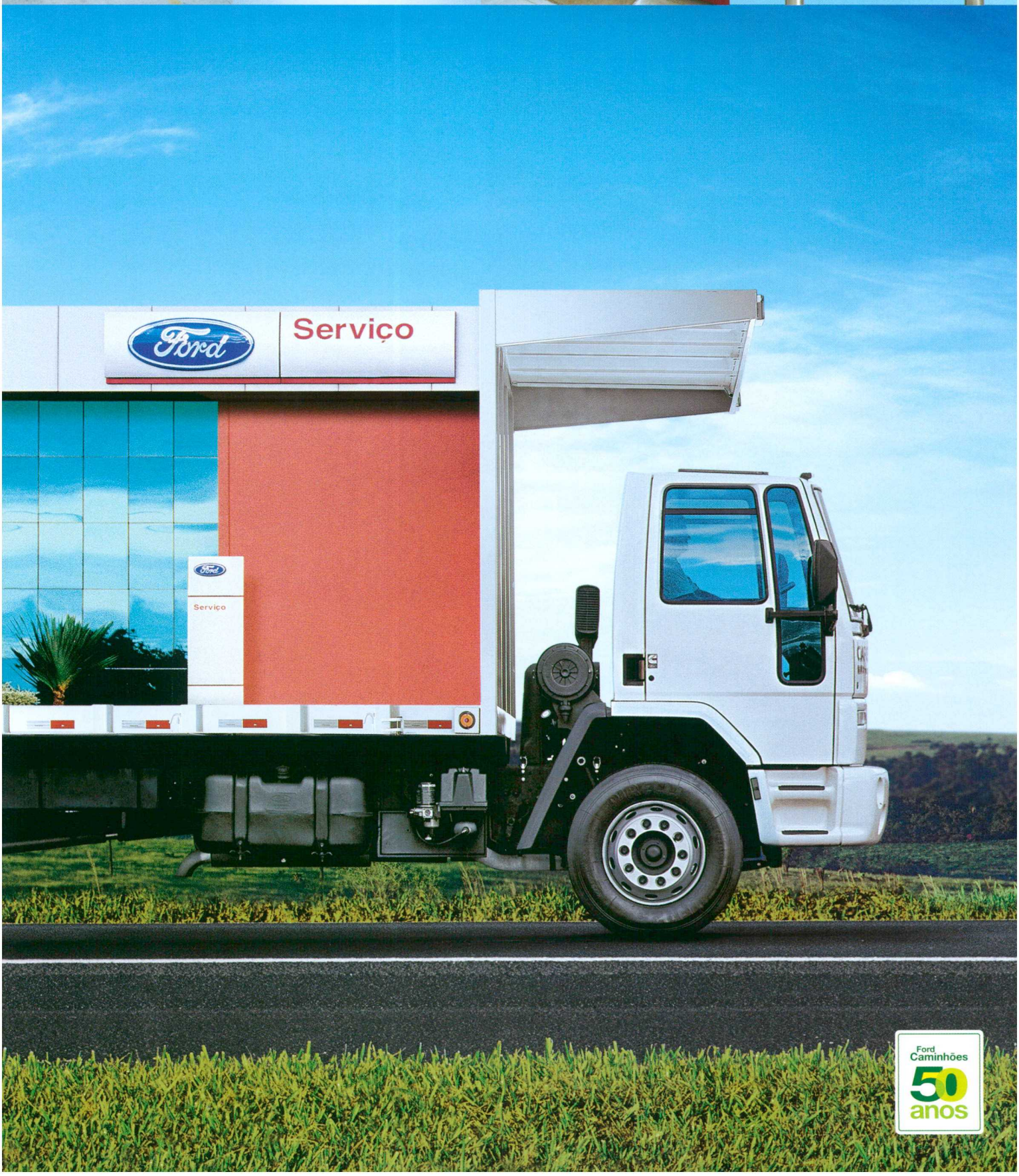
www.fordcaminhoes.com.br
0800-709 FORD
3673




EVOLUÇÃO DA REDE DE CAMINHÕES FORD.
30
41
59
66
76
87
91
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007



Caminhões
Ford
O melhor negócio em transportes


Ford
Serviço
Ford
Serviço
Ford Caminhões
50 anos

Recorde estelar

A estrela de três pontas cravou mais um recorde de comercialização. Somente no mês de outubro, a Mercedes-Benz vendeu nada mais nada menos que 828 caminhões pesados no mercado nacional. Gilson Mansur, diretor de vendas, atribui o sucesso nas vendas à linha Axor, que tem conquistado os clientes pela sua rentabilidade comprovada nas operações rodoviárias e fora-de-estrada.

Verba bem vinda

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou a autorização para o governo do Estado de São Paulo tomar empréstimo de US$ 30 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os recursos serão destinados ao financiamento da segunda etapa do programa estadual de recuperação de rodovias. A proposta ainda deve passar por exame final em plenário com pedido de urgência aprovado na CAE.

Próximo do topo

O Brasil é o 6° maior mercado de caminhões do mundo, de acordo com relatório da Anfavea (Associação nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). De janeiro a outubro foram fabricadas 114.399 unidades, crescimento de 29% sobre igual período de 2006. Jackson Schneider, presidente da entidade aponta como fator fundamental para a expansão a recuperação do agronegócio, puxado pela demanda por cana-de-açúcar, em função da produção de etanol.

Norte a Sul

O governo pretende licitar novos trechos de ferrovias para interligar a Norte ao Sul aos portos de Pecém (CE), Suape (PE), Santos (SP) e Rio de Janeiro. O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, disse que até 2008 deverá ser editada uma medida provisória autorizando as concessões. Ele informou que a proposta é fazer um leilão na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) e tentar arrecadar aproximadamente R$ 2,5 bilhões.

Fotos: Divulgação

Inflação vem aí

O coordenador da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), Márcio Nakane, informou que a tendência de elevação dos preços da gasolina e do álcool deve levar a uma aceleração inflacionária. Nos cálculos da segunda quadrissemana de novembro, o grupo Transporte aparece entre os de maior alta, com variação de 0,13%, ante 0,07% da pesquisa anterior. Para o fechamento de novembro, o economista prevê inflação de 0,30% na cidade de São Paulo.

Leilão bilionário

Mesmo com mudanças promovidas as vésperas do leilão, o evento realizado pela ANP para licitações de áreas exploratórias de petróleo no Brasil obteve arrecadação recorde de R$ 2,109 bilhões. Ao contrário de anos anteriores, os grandes concorrentes da Petrobrás foram companhias brasileiras, estreantes no setor ou de pequeno e médio porte.

Confiança é fundamental na escolha de uma marca. E para comprovar isso, a DaimlerChrysler premia seus parceiros. A Shell está muito orgulhosa, mas sabe que os prêmios "Interação DaimlerChrysler - 2004" e "Supplier of the Year 2004" não vieram à toa. Assim, para que sua frota esteja sempre disponível, é fundamental um parceiro em que sua empresa possa confiar. Além de excelentes produtos como as marcas líderes Rimula, a completa linha de lubrificantes para motores, SPIRAX® e DONAX® para transmissão e as graxas RETINAX®, com a Shell você também conta com suporte técnico de classe mundial e serviços inovadores. O que mais você esperaria da principal companhia de lubrificantes do mundo?

Entre em contato com seu representante Shell
em 0800 78 1616 ou acesse www.shell.com.br.

Fotos: Divulgação

Queda momentânea

As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 224,1 mil unidades em novembro, o que representa uma redução de 3,63% sobre outubro, segundo dados divulgados hoje pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Segundo a entidade, a redução deve-se a um número menor de dias úteis em novembro. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, as vendas do setor cresceram 28,81%.

Em alta

Relatório da safra da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) apontou que até o final de novembro, a produção total de álcool da safra 2007/2008 atingiu 18,18 bilhões de litros nas usinas do Centro-Sul do País, aumento de 9,74% ante os 15,09 bilhões do igual período da safra passada. Segundo o órgão, o crescimento ocorreu em cima da disparada da produção de etanol hidratado, utilizado nos veículos flex fuel ou nos só movidos a álcool.

Risco de apagão

A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) previu que nos próximos anos o Brasil poderá sofrer um apagão logístico. O órgão revela que a safra passada produziu 123,3 milhões de toneladas de grãos, distribuída em 16.557 unidades armazenadoras. Desse último total, 78% está guardada em graneleiros e o restante em depósitos convencionais. Para esse ano, a safra de 135,5 milhões de toneladas já esta apontando uma defasagem de 9% nos armazéns. "Apesar do volume impulsionar a economia nacional, ele pode levar a um estrangulamento de armazenagem e escoamento", alertou Denise Deckers, assessora da entidade.

Velocidade reduzida

O Governo Federal, por meio do Dnit (Departamento Nacional de Infra-estrutura em Transporte) irá ampliar o numero de redutores de velocidade no RS. O órgão pretende aumentar de seis para 49 o número de lombadas eletrônicas no estado, ampliando os atuais locais sob vigilância automática. Nas próximas semanas, o Dnit deve lançar o edital de licitação para implantar em todo o país 868 lombadas, também chamadas de Redutores Eletrônicos de Velocidade (REVs).

Fora de contexto

Bruno Batista, diretor-executivo da CNT criticou a pesquisa sobre o uso de drogas por motoristas realizada pelo Ministério Público do Mato Grosso. Para ele, amostragem da pesquisa é muito pequena (104 motoristas) e não representa a realidade do País. Ele exemplificou informando que existem 758 mil motoristas autônomos de caminhão no País (sendo 14 mil em Mato Grosso) e 485 mil caminhoneiros empregados (7 mil em MT).

Papai Noel gordo

Com a proximidade do final do ano, as empresas de transporte rodoviário de Minas Gerais estão rindo a toa. De acordo com Vander Costa, presidente do Setcemg, o período de outubro até a primeira quinzena de dezembro é a melhor época para a movimentação das cargas, estimuladas pelas compras de Natal. "O volume de carga transportado em dezembro é cerca de 15% maior em relação a outubro", comemora o dirigente.

Mais que um motor. Uma solução completa.

Os motores Cummins sempre foram reconhecidos por sua robustez e durabilidade. Mas, hoje, o mercado exige mais. E a Cummins responde com tecnologia e inovação.
Incluindo produtos de suas subsidiárias, o motor ISL representa uma solução completa para a demanda dos usuários.

- Emissões – desenvolvido pela Cummins Emission Solutions, o SCR controla as emissões, poupa o motor e garante menor custo operacional.
- Filtração – através da Cummins Filtration, há maior eficiência na retenção de partículas que prejudicam o motor e seu desempenho.
- Potência – fica a cargo da Cummins Turbo Technologies e da bomba de alta pressão Cummins Fuel System a garantia do desempenho superior do motor.

Além dessas inovações, um freio-motor (C BRAKE) controla e aumenta a eficiência das frenagens.

Quer mais? Então visite nosso site e conheça melhor nossas soluções.
E boa viagem rumo ao futuro.

8,9 L/ 220 a 400 hp

falecom@cummins.com
www.cummins.com.br

Cummins®

Fotos: Divulgação

De olho na demanda

Com a forte demanda do setor de transporte de carga aérea do Brasil, empresas especializadas no segmento estão correndo contra o tempo para incrementar suas frotas. Empresas como TAM Express, VarigLog e JadLog tem a previsão de até dobrar a capacidade de movimentação de cargas para 2008, tanto no mercado interno como no externo.

Que crise?

A previsão de que o mercado mundial irá desacelerar em 2008, devido ao peso da crise imobiliária nos EUA não afetou o ímpeto de crescimento das montadoras. Empresas como GM, Ford e Fiat estão muito otimistas em relação às vendas de veículos no Mercosul apostando que, somente no Brasil, a comercialização vai alcançar 2,4 milhões de unidades. Tem de ser uma recessão muito grande para conseguir afetar o mercado local", disse Marcos Oliveira, presidente da Ford Brasil e Mercosul.

Saindo do papel

Os governadores Sergio Cabral (Rio de Janeiro) e José Serra (São Paulo) assinaram um acordo de cooperação com o BNDES para a criação de um grupo de trabalho para a promoção de estudos de viabilidade na implantação do trem bala entre RJ-SP. Com isso, o órgão coordenará os modelos que vão determinar os locais das estações de passageiros, verificar a demanda de passageiros e buscar alternativas para a sustentabilidade do novo sistema de transportes.

Sinal de alerta

A balança comercial do setor e autopeças brasileiro deve encerrar o ano de 2007 em déficit, após cinco anos consecutivos no azul. Segundo o Sindipeças, sindicato dos fabricantes, a previsão era obter superávit de US$ 1,8 bilhão. Em função da queda do dólar, o valor foi revisto para US$ 500 milhões, em julho e agora tornou-se deficitário. A principal razão apontada é o aumento das importação que deve passar de US$ 6,6 bilhões, em 2006, para US$ 9 bilhões em 2007.

Fotos: Divulgação

Atenção redobrada

Veículos que transitarem pela Rodovia Anchieta devem ficar mais atentos a partir de agora. No inicio de dezembro, a Ecovias, concessionária que administra o sistema Anchieta-Imigrantes instalou seis lombadas eletrônicas na pista Sul da via, no trecho de serra. Os aparelhos, que tem velocidade máxima permitida de 60km/h, estão nos quilômetros 41,42,44,47,50 e 53.

DISCO DE EMBREAGEM 310mm
710
Equipado com caixa de câmbio S5-420
A 022 250 05 03
R$ 233,00*

PLATÔ DA EMBREAGEM 310mm
710
Equipado com caixa de câmbio S5-420
A 004 250 51 04
R$ 390,00*

MANCAL DA EMBREAGEM
710
Equipado com caixa de câmbio S5-420
A 001 250 08 15
R$ 278,00*

R$ 330,00
MÃO DE OBRA

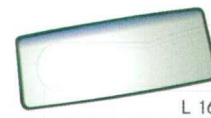
Garantia Nacional 12 MESES sem limite de quilometragem

DISCO DA EMBREAGEM
L1620
Equipado com caixa de câmbio S5-680
A 020 250 64 03
R$ 515,00*

PLATÔ DA EMBREAGEM
L1620
Equipado com motor mecânico
A 695 250 71 04
R$ 564,00*

R$ 300,00
MÃO DE OBRA

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS ESQUERDO E DIREITO C/ SUPORTES
L1620
à partir de maio/1999 (chassi 197586)
A 694 810 78 16/
A 694 810 77 16
R$ 275,00* un.
INSTALADO



PÁRA-BRISA VERDE DEGRADÊ
L 1620/710
A 688 671 73 10
R$ 346,00*
INSTALADO

DISCO DE EMBREAGEM
L/LS 1632/ 1634/LS 1938/1938S
Equipados com caixa de câmbio 16S-1650
A 021 250 01 03
R$ 900,00*

PLATÔ DE EMBREAGEM
L/LS 1632/ 1634/LS 1938/1938S
Equipados com caixa de câmbio 16S-1650
A 007 250 65 04
R$ 1.118,00*

R$ 516,00
MÃO DE OBRA

MOTOR COMPACTO PLUS TURBINADO OM366 REMANUFATURADO
À base de troca (com cabeçote)
L1620/1621/ 1720/1720K
A 376 010 91 50 0080
R$ 6.408,00**

MOTOR COMPACTO TURBINADO OM366 REMANUFATURADO
À base de troca (sem cabeçote)
L1620/1621/ 1720/1720K
A 376 010 75 50 0080
R$ 4.972,00**

FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 VEZES***

Durabilidade e qualidade superior: o melhor custo/benefício.

Serviços e Peças Genuínas com preço menor do que você imagina.

* Preços informados com condição de pagamento à vista e somente para as peças genuínas identificadas nesta promoção, não incluindo mão-de-obra e/ou outros serviços. Mão-de-obra inclusa somente para as peças com a identificação de instalada.
** Preço do motor remanufaturado à base de troca (RENOV), está condicionado à aprovação total do motor usado, conforme critério de avaliação vigente. Consulte condição especial de mão-de-obra para instalação. Materiais auxiliares para instalação não inclusos.
*** Financiamento em até 24 vezes pela Aymoré Financiamentos, válido somente nos concessionários credenciados. Valor mínimo para financiamento R$ 1.500,00 e sujeito à aprovação de crédito. Para valores financiados, os preços informados serão acrescidos de taxas de juros + IOF, e TAC entre R$ 30,00 e R$ 70,00, conforme o valor financiado e o número de parcelas. Nos concessionários não credenciados com a Aymoré Financiamentos, consulte outras condições de pagamento. Preços promocionais válidos até 31/12/2007 ou enquanto durarem os estoques nos concessionários participantes da promoção. Confirme no concessionário se os itens da promoção são aplicáveis ao seu veículo.
Garantia de 12 meses sem limite de quilometragem, exceto para peças de desgaste ou de vida útil limitada. Dúvidas sobre o concessionário mais próximo, acesse o site www.mercedes-benz.com.br ou ligue: 0800 970 9090. Fotos meramente ilustrativas.

Mercedes-Benz

ADEUS AO CARIMBO

Conhecimento de transporte eletrônico começa a ser testado, a partir de abril de 2008, em todas as modalidades que movimentam cargas no país. Projeto piloto pretente reduzir o Custo Brasil e aumentar a competitividade

Por Luciana Duarte

A rotina de atividades envolvendo o transporte de cargas está a um passo de ser "quebrada". O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e a Secretaria da Receita Federal do Brasil acabam de aprovar a norma que permite reproduzir o conhecimento de transporte em documento eletrônico. (ver box) A partir de abril de 2008 um ambicioso projeto piloto começa a ser implantado em nove empresas que atuam em cinco diferentes modais do setor de transportes. Com a medida, o governo e a iniciativa privada esperam ganhar eficiência logística, reduzir o Custo Brasil, contribuir de forma decisiva para acelerar a competitividade, reduzir o impacto ao meio ambiente e acabar com a concorrência desleal do segmento.

Resultado de um intenso trabalho de bastidores, a idéia do piloto começou a ser esboçada há um ano com o envolvimento de representantes dos fiscos estaduais, Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Receita Federal do Brasil, Agência Nacional do Transporte Terrestre (ANTT), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTQ), ENCAT (Encontro Nacional dos Coordenadores e Administradores Tributários),

ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) e principais lideranças do transporte. Para torná-lo exeqüível foram convidadas a participar do projeto as empresas Transportadora Americana e Expresso Mercúrio (rodoviário), América Latina Logística e MRS Logística (ferroviário), Tam, Gol Linhas Aérea e Varig Log (aéreo), Transpetro (dutos) e Aliança (aquaviário).

Antes, porém, o grupo de trabalho teve de demonstrar aos orgãos competentes a incansável rotina do setor. "Durante três meses o Fisco acompanhou de perto as complexas operações de emissão do conhecimento de transporte em todos os modais", lembra Camila Mônico, coordenadora do grupo de empresas participantes do Projeto Conhecimento de Transporte Eletrônico e consultora da TAM. "Na ocasião, foi constatado que a legislação que autoriza a emissão do CT estava bastante obsoleta", lembra.

IDENTIDADE DIGITAL - Apesar do importante passo, a executiva reconhece que ainda há um longo caminho a ser percorrido. O projeto prevê a obrigatoriedade de um novo "espelho" de conhecimento, o DACTE (Documento Auxilizar do Conhecimento de Transporte Eletrônico). "O formulário será único para todos os modais e já está em fase final de aprovação", afirma a executiva, ao revelar que o Confaz deve autorizar, ainda no mês dezembro, o layout eletrônico sugerido pelo Grupo. "Uma vez aprovado pelo Ato Cotepe o novo documento substituirá, em definitivo, o atual conhecimento de transporte (CT)", revela.

Com a mudança, a carga passará a ter uma identidade digital que será emitida em uma única via em folha formato A4 pelas empresas de transportes. Porém, o documento só poderá ser impresso após autorização da Secretaria da Fazenda, através da ferramenta web service - solução utilizada na integração de sistemas que permite enviar e receber dados utilizando o formato XML. "Uma vez autorizado, a validade jurídica é garantida pela assinatura digital do remetente", explica a executiva. Ela lembra que as empresas deverão solicitar previamente a concessão de autorização do uso do CT-e na unidade tributária federada, leia-se, o Estado onde o cadastro do contribuinte do ICMS está inscrito.

Divulgação

Camila Mônaco: formulário único para todos os modais já está em fase de aprovação

Pelo novo sistema, o documento eletrônico tem 70% de semelhanças em todos os modais. Eudaldo Almeida de Jesus, coordenador do Encat e responsável pelo desenvolvimento do software do CT-e, explica que o sistema já está em desenvolvimento em linguagem padrão XML (Extended Markup Language) e deve tornar eficiente o trabalho dos agentes do fisco. "Esse procedimento vai evitar as longas filas de espera dos caminhões nas fronteiras brasileiras", aposta o dirigente ao argumentar que o CT atual obriga os postos redigitar boa parte dos campos. "Muitas vezes a carga fica retida por mais de 24 horas", argumenta. Ele explica, ainda, que o novo documento possui código de barras para agilizar a leitura nos postos em frações de segundos. "Todo o procedimento, tanto para autorizar a emissão do Dacte quanto para liberação do veículo deverá ser no máximo três minutos, caso a carga não sofra fiscalização", comemora.

Divulgação

Eudaldo de Jesus: novo CT-e deve acabar com as filas de caminhões nas fronteiras

Eudaldo de Jesus acrescenta, ainda, que o software será disponibilizado gratuitamente às transportadoras interessadas pela administração tributária, através de dowlond via Internet. A expectativa, de acordo com o coordenador, é de estender o programa para todos os setores a partir de 2009. "Tudo indica que as grandes empresas vão desenvolver a sua própria ferramenta. Já os pequenos e médios empresários devem recorrer a nossa solução", afirma o coordenador, ao lembrar que o cronograma prevê a obrigatoriedade de adesão da ferramenta gradativamente. (ver quadro)

CUSTO BRASIL - Para Raul Mendonça Filho, auditor fiscal do Mara-

nhão e Líder Nacional do projeto CT-e, a existência do acervo digital vai facilitar o trabalho do fisco e reduzir, drasticamente, a margem de sonegação. "O sistema vai armazenar os dados eletronicamente e coibir esse tipo de fraude em todos os elos da cadeia produtiva", argumenta. Ele afirma, ainda, que a medida vai permitir aos orgãos competentes um maior controle sobre as prestações e operações realizadas pelos agentes econômicos. "Vamos dar um basta nos falsificadores de documentos", argumenta o auditor ao estimar que, para cada CT emitido um outro é falsificado.

Mendonça acrescenta, ainda, que na fase preliminar do projeto piloto participam os principais Estados como São Paulo, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Sergipe, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O auditor alerta também para o fato da empresa ser obrigada a arquivar, por cinco anos, uma via do conhecimento de transporte emitido para cada mercadoria transportada. "Muitas empresas não dispõem de espaço suficiente e acabam terceirizando", lembra. "Com o sistema digital, o arquivo comum vai desaparecer em pouco tempo", prevê.

Divulgação

Paulo Losekann: emissão eletrônica colabora para evitar sonegação fiscal

Paulo Losekann, gerente de TI do Expresso Mercúrio, já calcula o quanto a inovação tecnológica pode gerar de benefícios para a empresa que trabalha. Por mês, a Mercúrio chega a emitir cerca de 800 mil cópias de conhecimento de transporte. "Isso representa 400 caixas de arquivo, o equivalente ao espaço ocupado por 5 paletes. No período de um ano chegamos a utilizar cerca de 60 paletes", calcula. Outra vantagem apontada pelo executivo é o custo para manter esse documento arquivado. "Uma posição de palete em um armazém de logística custa, em média, R$ 12,00/mês. Sem contar o custo com a mão-de-obra para arquivar todos os documentos", lembra.

Losekann acredita, ainda, que a sonegação fiscal poderá ser evitada se existir a obrigatoriedade da emissão eletrônica. "Isso só vai ocorrer a longo prazo", aposta. "Até lá o Fisco pode combater a ilegalidade com o cruzamento das informações de clientes e fornecedores", acrescenta, ao fazer referência às duas normas IN86 e 100 e SPED fiscal que favorecem o combate à concorrência desleal e a informalidade.

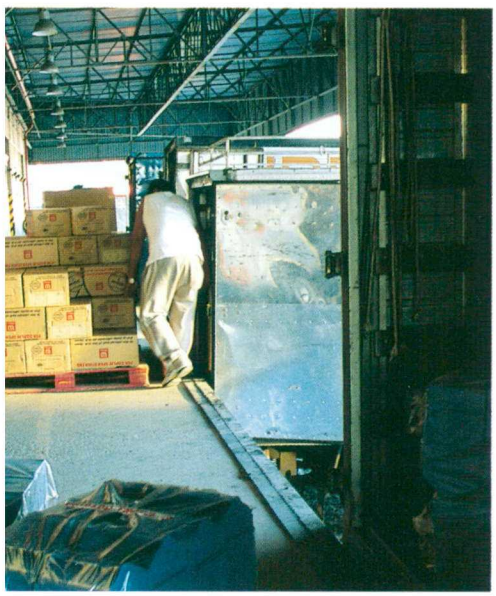
Carga em trânsito: emissão do conhecimento eletrônico vai proporcionar mais agilidade nas operações

Segundo cálculos da executiva Camila Mônaco, coordenadora do grupo de empresas do CT-e, a eliminação da burocracia poderá gerar economia significativa para o setor. Ela estima que as nove empresas participantes do projeto piloto deixarão de gastar cerca de R$ 230 mil por mês - ou R$ 2,8 milhões

O cronograma do projeto

Confira todas as etapas de implantação do Documento Auxiliar do Conhecimento de Transporte Eletrônico, desde a fase piloto

- Fase Piloto a partir de abril de 2008 com a emissão do CT-e pelas empresas participantes do projeto, em paralelo ocorrerá a emissão do CT atual;
- Em 31 de maio de 2008 será a data limite para as empresas do piloto iniciarem o proceso de emissão do CT-e em fase pré-operacional;
- A partir de 30 de junho de 2008 o fim da fase pré-operacional para as empresas do piloto e da emissão em paralelo do CT atual;
- A partir de 1 de julho de 2008 a emissão do CT-e terá validade jurídica para as empresas que entrarem no piloto em abril de 2008;
- Após a conclusão do piloto será definida a obrigatoriedade de adesão ao programa;
- A partir de 2009 todas as empresas poderão adotar o sistema para emissão do CT-e espontaneamente.



por ano - com a implantação do CT-e. "Com isso vamos deixar de imprimir cerca de 16,8 milhões de documentos em papéis gráficos, o equivalente a 228 mil toneladas", calcula. "Acrescente-se a isso, o manuseio que é realizado por pelo menos um funcionário de cada empresa, que também será eliminado com a versão digital", lembra.

GANHOS LOGÍSTICOS - Na opinião de José Ricardo Fernandes, coordenador da comissão permanente de tecnologia da Informação e representante da NTC&Logística no projeto, a implantação do CT-e vai proporcionar inúmeros ganhos ao setor, inclusive logísticos. "Há situações em que a empresa efetua a coleta da mercadoria no cliente, porém é obrigado a passar por uma base mais próxima para emitir o conhecimento de transporte, antes de seguir viagem", lembra.

Fernandes acrescenta, ainda, que o DACTE chega para agilizar os negócios e, principalmente, tornar as viagens mais curtas e econômicas para o bolso do transportador. "Nossa expectativa é a de que as viagens fiquem mais rápidas com o novo procedimento e os motoristas sofram menos estresse", completa.

Fora de linha

O Conselho Nacional de Política Fazendária e a Secreataria da Receita Federal do Brasil publicaram, em 25 de outubro de 2007, em Brasília, o ajuste Sinief n° 09 que regulamenta oficialmente o Conhecimento de Transporte Eletrônico e o Documento Auxiliar do Conhecimento de Transporte Eletrônico. Com isso, inúmeros documentos atualmente em uso, utilizados pelas empresas contribuintes do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de Comunicação, ficam fora de linha, para serem substituídos por versões digitais. São eles:

- conhecimento de transporte rodoviário de cargas, modelo 8;
- conhecimento de transporte aquaviário de cargas, modelo 9;
- conhecimento aéreo, modelo 10;
- conhecimento de transporte ferroviário de cargas, modelo 11;
- nota fiscal de serviço de transporte ferroviário de cargas, modelo 27;
- nota fiscal de serviço de transporte, modelo 7, quando utilizada em transporte de cargas.
- O documento constante do caput também poderá ser utilizado na prestação de serviço de transporte de cargas efetuada por meio de dutos.

A obrigatoriedade da utilização do CT-e será fixada por Protocolo ICMS e dispensa a exigência do Protocolo na hipótese de contribuinte que possui inscrição em uma única unidade federada. Quando o transportador não estiver credenciado para emissão do CT-e na unidade federada em que tiver início a prestação do serviço de transporte, a solicitação de autorização de uso deverá ser transmitida à administração tributária em que estiver credenciado.

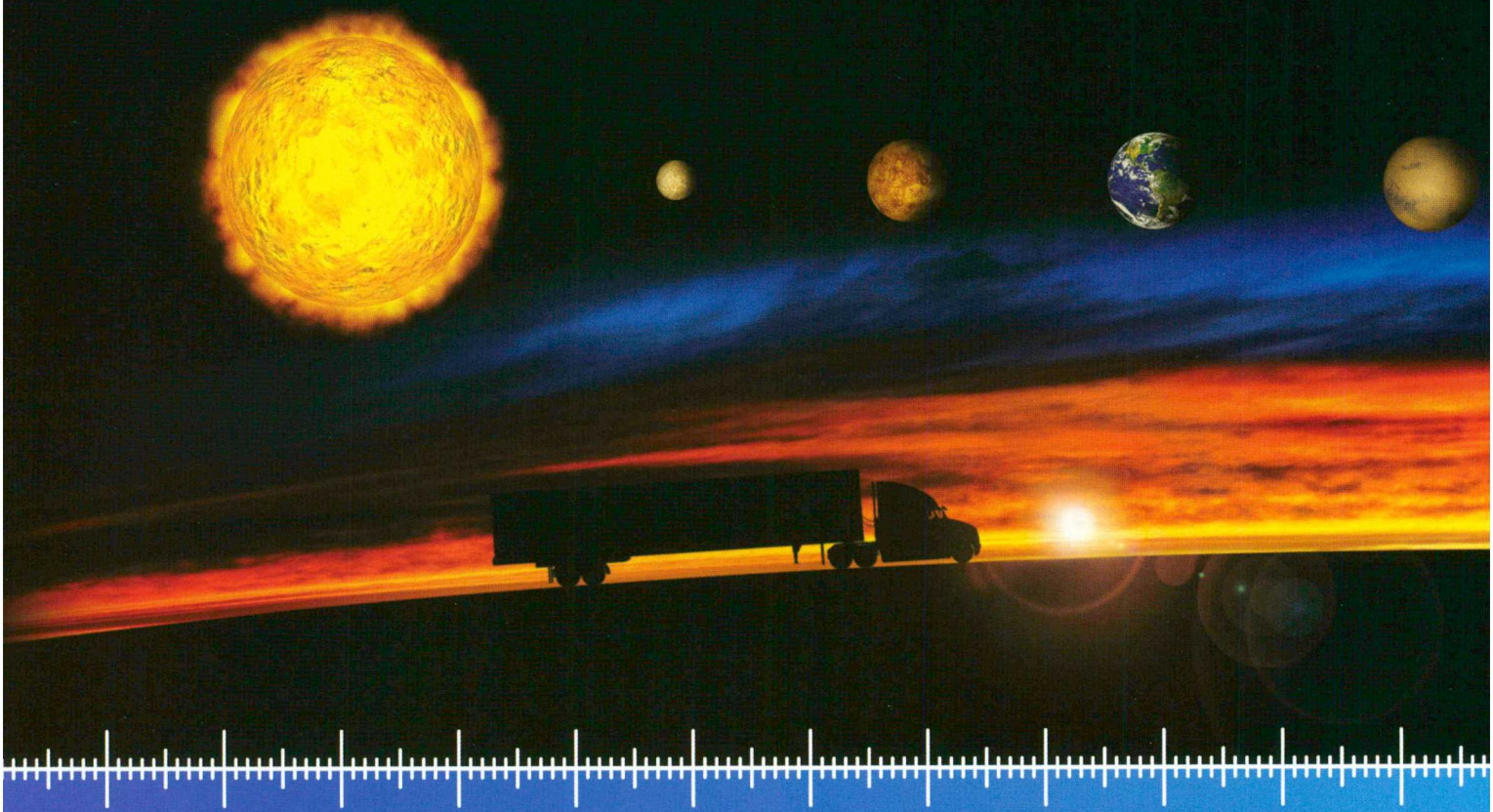
Mais informações no site www.fazenda.gov.br/confaz

Fonte:Confaz (Conselho Nacional de Poítica Fazendária)

A afirmação tem o endosso de Shirley Cristina Rosseto, gerente de sistema da Transportadora TA. A profissional aposta na eficiência da tecnologia, para ganhar competitividade. "Na prática, é possível até encaminhar o conhecimento eletrônico para ser emitido no próprio cliente ou onde o veículo estiver", sugere. "Enquanto o caminhão se desloca o cliente pode realizar a impressão do CT-e", acrescenta.

Outra grande vantagem destacada pela gerente é a existência de estrutura física como postos de serviços ou filiais constituídas para emissão do documento. Shirley acredita que a implantação do CT-e poderá reduzir os custos das empresas em manter uma filial somente para impressão do documento. "Não há necessidade do estabelecimento existir para esse objetivo. Com a ferramenta em mãos o documento poderá ser emitido em qualquer computador com acesso a internet", lembra. "No futuro quem sabe o celular poderá ser a próxima inovação tecnológica", avalia.

UM NOVO CONCEITO EM QUILOMETRAGEM.

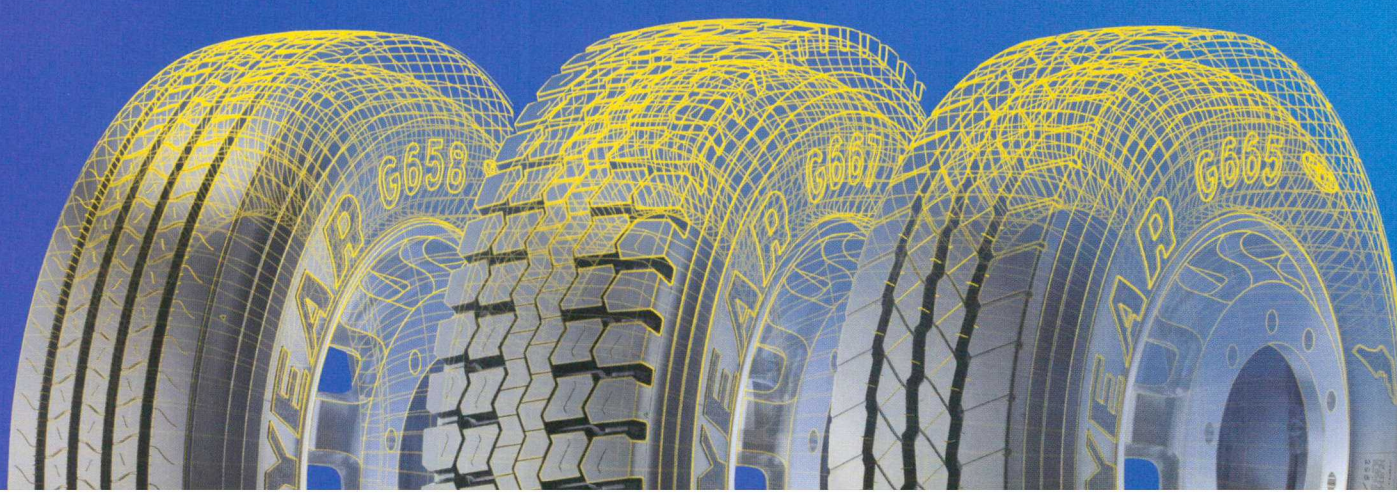


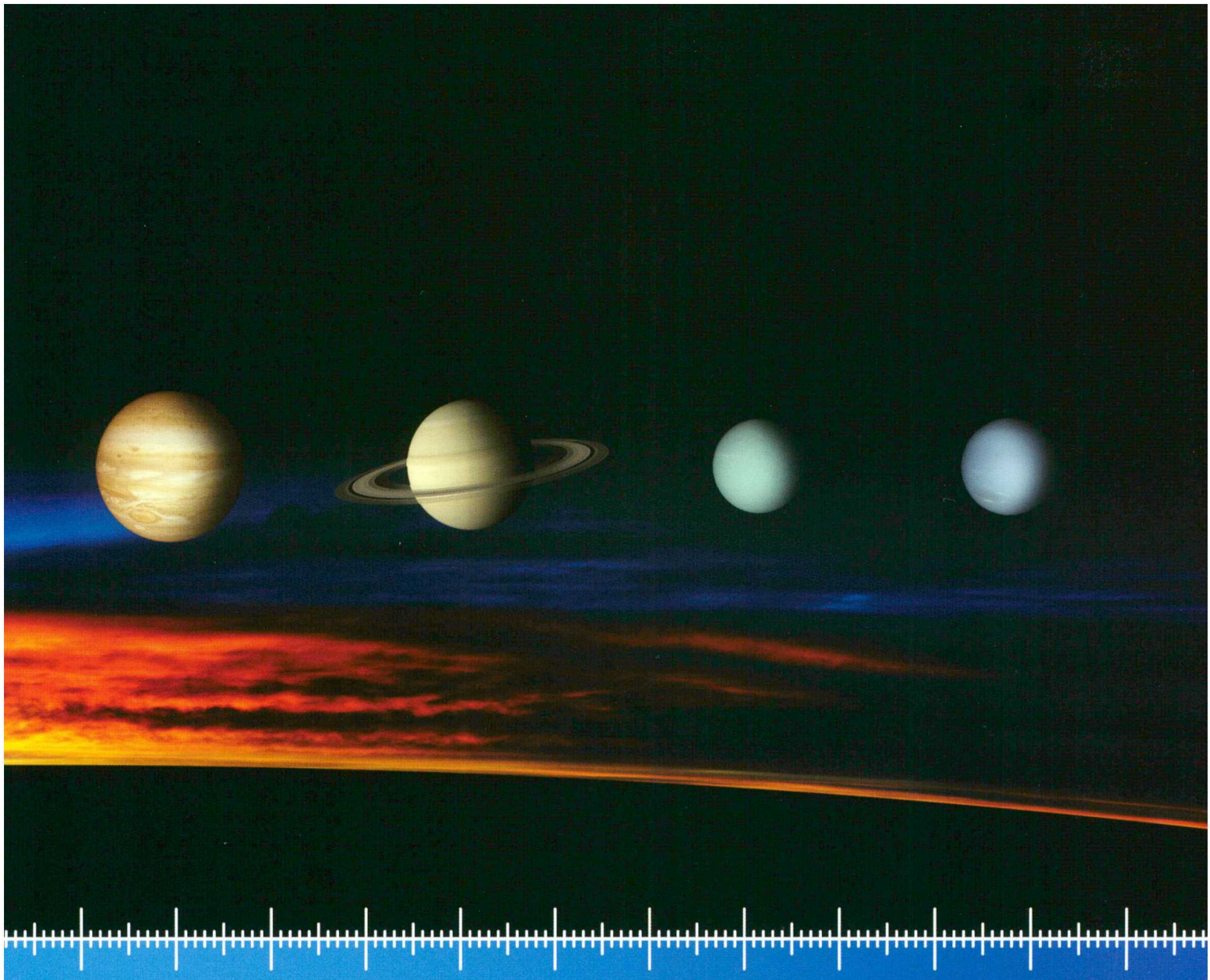
Nova Série 600 da Goodyear

G658
Pneu para aplicação no serviço regional

G667
Pneu para aplicação em eixos de tração

G665
Pneu para aplicação no serviço urbano





com Tecnologia Duralife™.

A nova Série 600 da Goodyear, de pneus radiais para caminhões e ônibus, traz consigo um conceito de distribuição otimizada dos compostos da banda de rodagem, uma nova construção de carcaça ainda mais resistente e um monitoramento da qualidade mais preciso. O maior benefício para as frotas é um melhor custo por quilômetro através de uma vida do pneu mais extensa. Para descobrir mais sobre estes produtos inovadores e sobre o suporte e as soluções exclusivas da Goodyear para o Ciclo Completo do Pneu – a maior rede de revendedores, serviços a frotas, recauchutagem e software de gerenciamento de pneus –, visite o site www.goodyear.com.br ou ligue para 0800 725 PNEU.

DURALIFE TECHNOLOGY

VIVA NAS ASAS DA

GOODYEAR

WWW.GOODYEAR.COM.BR

Divulgação

Aplicação de banda controlada por computador: garantia de qualidade da reforma da carcaça, exclusiva da Michelin

Proteção de fábrica

A Michelin inova com o lançamento de um serviço exclusivo de reforma das carcaças da marca, com garantia de fábrica de até três vidas úteis para o pneu

A Michelin resolveu dar um basta na reconstrução de carcaças de pneus da marca, feita fora das normas técnicas recomendadas. Um fato que, segundo o fabricante, provoca a redução da vida útil do componente e, por extensão, traz prejuízos para a imagem do produto. Na tentativa de obter o máximo aproveitamento da estrutura do pneu, a empresa está oferecendo um novo serviço - exclusivo para os usuários da marca - batizado de Refill.

Na prática, a novidade compreende a reforma da carcaça Michelin através da utilização de processos e maquinários projetados e aprovados pela própria fábrica (ver quadro), combinada com o uso da banda de rodagem original do fabricante. Para tanto, a empresa se propõe a criar uma nova rede de reformadores independentes, licenciada pela Michelin, com o propósito de levar o serviço até os clientes da marca. No momento, o Refill está disponível em apenas dois endereços: na revenda Treviso, em Betim (MG) e na fábrica da Michelin, em Itatiaia. Contudo, até o final de 2009, a empresa promete estender a novidade para todas as regiões do país.

VANTAGENS - Para Nour Bouhassoun, diretor Comercial para Pneus de Carga da Michelin América do Sul, o Refill traz inúmeras vantagens para os usuários. "A adoção de uma tecnologia de reconstrução, que segue os padrões da fábrica, pode resultar em rendimento quilométrico 40% superior em relação aos processos convencionais", garante. "Isso possibilita ao pneu usado Michelin ficar 'novo de novo', proporcionando o máximo aproveitamento de sua vida útil", completa.

Prova dessa confiança é a garantia oferecida pela Michelin, para os pneus reformados através do novo processo. A empresa promete que eles alcancem três vidas úteis, no total. E mais: com a mesma performance ou quilometragem da primeira vida estendida para as demais. "Se o usuário não tiver o desempenho prometido a Michelin se propõe a ressarci-lo de qualquer prejuízo", garante a Diretora de Marketing de Pneus Carga, Maria Luiza Carvalho.

Ela explica que a garantia Refill cobre a carcaça Michelin, protegendo o pneu contra danos, até o crédito para a compra de um novo pneu. Desde que, é claro, o usuário tenha respeitado as condições normais de uso e as recomendações do fabricante em relação à manutenção. Por último, a cobertura também assegura a qualidade do serviço, na aplicação da banda de rodagem Michelin.

Outro atributo do Refill é a possibilidade de monitorar o pneu reformado, ao longo de sua vida útil, através do Sistema de Informação Michelin. O

sistema possibilita acompanhar todas as etapas do processo Refill, o registro e o controle da garantia, além do acompanhamento à distância de cada licenciado Michelin.

"O lançamento do Refill é a continuidade de um processo que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos na Michelin", explica Nour Bouhassoun. "Primeiro, reforçamos a carcaça com a introdução da tecnologia MDT, que garante mais durabilidade e resistência aos pneus. Agora, estamos oferecendo a garantia de utilização plena da carcaça, para que os usuários possam obter o custo quilômetro rodado mais barato do mercado", completa o diretor, ao lembrar que o Refill está sendo oferecido a um custo 10% superior em relação às recapagens convencionais.

Melhorias no processo

Para garantir a plena qualidade da reforma da carcaça, a Michelin introduziu melhorias no processo de reconstrução do pneu, seguindo os moldes da fábrica. Entre elas, Larry White, Diretor de Recapagem de Pneus de Carga, destaca duas inovações em forma de máquinas. A primeira é o Sistema Eletrônico de Detecção de Furos - EPD (Eletronic Perforation Detector) que permite identificar a presença de microfuros, furos e danos no interior do pneus, imperceptíveis a olho nu. A tecnologia oferece um ganho de 15% a 20% na qualidade da detecção, resultando em uma maior confiabilidade da análise e menor perda da carcaça.

Outra novidade é o CCA (Computer Controlled Aplication), ou Aplicação Controlada por Computador, uma máquina importada da Alemanha que faz a aplicação automatizada e uniforme da goma de ligação, garantindo uma aderência perfeita da banda de rodagem à carcaça e, por extensão, o desgaste regular do pneu e a menor resistência ao arraste.

Divulgação

Avançado nível de automação produz uma nova banda de rodagem em forma de anel a cada 17 minutos

Salto tecnológico

Divisão da Marangoni na Itália desenvolve melhorias no processo de construção de bandas de rodagem sem emenda para competir mundialmente no mercado de pneus radiais novos

Por Luciana Duarte (*)

O Grupo Marangoni acaba de inovar o processo de fabricação de bandas em forma de anel na planta de Ferentino, na Itália. Pioneira no desenvolvimento da tecnologia Ringtread System (nome que traduz o sistema de banda de rodagem sem emenda) a empresa decidiu investir pesado para incorporar melhorias no processo de construção do produto. Cerca de 5 milhões de euros foram destinados em pesquisas e equipamentos para acelerar as operações de recauchutagem de pneus na unidade da Marangoni Tread (bandas e anéis) na Europa. A multinacional italiana pretende com o novo método reduzir custos com matéria-prima, proteger o meio ambiente e economizar energia, além de acirrar a disputa no mercado de pneus novos.

Apresentado a um seleto grupo de jornalistas europeus e com exclusividade à revista FROTA&Cia a novidade se dá desde a mistura de compostos até as técnicas de fabricação do produto. O novo sistema Ringtread foi implantado após um projeto de pesquisa industrial conduzido pela Universidade de Bari, na Itália. Batizado de RMS (iniciais de Ringtread Marangoni System) o ciclo de produção da banda sem emenda e a técnica de recauchutagem de pneus radiais ganharam um avançado nível de automação.

De forma resumida a nova tecnolo-

gia Ringtread, que compreende extrusão, vulcanização, moldagem e cura da borracha, permite fabricar cada tipo e tamanho de anel em prensas centrípedas circulares, controladas totalmente por um computador central. Com isso, o estágio manual de refrigeração da borracha "verde" foi eliminado completamente da linha de produção. Outra inovação tecnológica adotada na etapa de fabricação do produto envolve a matéria-prima. A empresa reduziu a adição de borracha natural na camada que adere a carcaça. Já na parte em que há o contato da banda com o solo a quantidade do composto foi mantida, para assegurar a vida útil do produto. A empresa assegura que a técnica não compromete a qualidade do pneu.

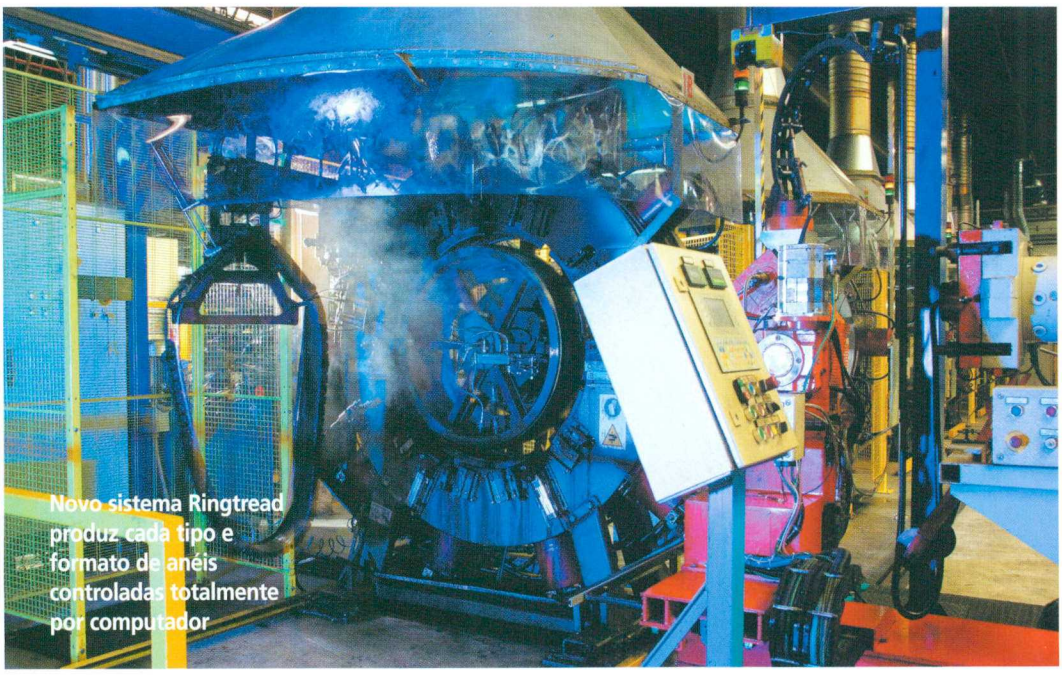
NOVAS MÁQUINAS - O aporte de investimentos possibilitou, ainda, a Maragoni desenvolver duas novas e sofisticadas máquinas, as Ringbuiler 2500 e 3000. Integradas ao estágio da aplicação da banda de rodagem, elas possibilitam um resultado final de reconstrução similiar aos pneus novos. "Com essa tecnologia foi possível aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do produto, reduzir o número de perda e ganhar espaço de produção", explica Giuseppe Ferrari, diretor executivo da empresa na Itália. "Além de economizar 30% da eletricidade consumida, comparada ao antigo processo", lembra.

Máquina Ringbuiler 3000 garante conformação estrutural similar aos pneus novos

Divulgação

O diretor acrescenta, ainda, que o método de produção automatizado otimiza o tempo de cura do produto. "Os fatores críticos foram superados brilhantemente, sobretudo a extrusão a quente e de alta velocidade diretamente no molde, sem nenhum estágio refrigerado". Cerca de seis ou doze prensas fabricam um anel diferente a cada estação, em ordem ou demanda, diz Ferrari ao comparar que no sistema tradicional isso equivale a nove prensas, porém processando o mesmo formato de anéis.

O sistema Ringtread envolve duas etapas de produção. A primeira é o processo de fabricação do anel, enquanto a segunda envolve a aplicação da borracha sem emenda sob a carcaça servível do pneu, utilizando as facilidades tecnológicas da Marangoni. No mundo, a técnica é aplicada pelos recauchutadores na qual toda tecnologia embarcada, incluindo maquinário e os anéis Ringtread, são fornecidos às empresas reformadoras. Desde que a empresa inventou o sistema Ringtread há 30 anos já foram produzidos cerca de 2 milhões de anéis no mundo.


Novo sistema Ringtread produz cada tipo e formato de anéis controladas totalmente por computador

IGUAL PNEU NOVO - Na Europa a tecnologia Ringtread está sendo empregada nos chamados utility trucks, caminhões de serviços ou utilidade pública e entregas urbanas. Em termos operacionais, a empresa assegura que a mudança pode ser sentida pelos frotistas. Guiseppe Ferrari afirma que a nova técnica resulta em melhor dirigibilidade, balanceamento estático e por extensão em maior durabilidade e economia de combustível. "É um

Presença no Brasil

Pelo menos por enquanto, o Grupo Marangoni não pretende disponibilizar o avançado nível de automação tecnológico do sistema Ringtread, na planta instalada no Brasil. Segundo o fabricante, o custo da tecnologia ainda é muito elevado, comparado à mão-de-obra brasileira. Acrescente-se a esse fator as condições de nossas estradas, que não permitirem a redução de composto. Contudo, Gian Piero Zadra, diretor Superintendente da Marangoni do Brasil, afirma que o Brasil é e continua sendo um importante mercado para o Grupo. "As perspectivas futuras indicam que podemos crescer muito", comenta.

Gian Zadra revela que pretende, até 2010, alcançar o dobro da sua participação nesse segmento. "Queremos saltar de 7% para 14% de market share", afirma confiante. Para alcançar tal objetivo o executivo pretende reforçar sua presença no mercado com a abertura de novas redes de recauchutagem. "Vamos apostar e crescer junto com os atuais parceiros e aumentar a nossa presença no âmbito geográfico incluindo novas empresas autorizadas", revela o diretor que atualmente possui 47 recauchutadores Maragoni.

Questionado se os pneus asiáticos poderiam atrapalhar esses planos, o empresário afirma que a qualidade desses produtos, a médio prazo, terá um efeito negativo para os próprios frotistas. "Com certeza o transportador não fará uma segunda compra", prevê Gian Zadra. "A razão é simples, não haverá recapabilidade na segunda e terceira vida do pneu", atesta o executivo.

Instalada desde 2001 em Lagoa Santa, Belo Horizonte, a Maragoni processa 600 toneladas mês de borrachas. Isso resulta na produção de cerca de 50 mil unidades de bandas de rodagem, das quais 75% são destinadas a produção de anéis sem emenda e as outras 25% para a fabricaçao de banda plana. "A tecnologia Ringtread é caracterizada pela total falta de tensões existente no processo de reforma comparada a banda plana, o que permite resultados quilômétricos extraordinários", compara o diretor, ao lembrar que a banda plana roda 20% a menos que o anel Ringtread. Atualmente cerca de 80% da produção de banda de rodagem é destinada ao mercado interno, enquanto 20% são exportadas.

produto que compete na mesma faixa de um pneu novo, principalmente em termos de desempenho", compara.

O executivo aproveita para ressaltar as diferenças entre o produto europeu e o fabricado no Brasil. Sem revelar valores, ele lembra que o preço de um pneu recauchutado na Europa é muito próximo do pneu novo. "Ao contrário do que ocorre no Brasil o pneu reformado é mais barato", justifica. Outro ponto revelante destacado pelo diretor são as condições das estradas européias. Por causa de seu excelente estado de conservação elas garantem uma vida muito mais longa aos pneus recauchutados. "Enquanto no Brasil um pneu reformado não ultrapassa 200 mil quilômetros de rodagem, na Europa é possível rodar até 700 mil quilômetros, dependendo do tipo de aplicação do mesmo", exemplifica Ferrari.

O sistema Ringtread é visto pela Marangoni como um desenvolvimento tecnológico totalmente renovado, que exige quebra de uma série de paradigmas. A começar pela eliminação da linha tradicional de extrusão, redução de composto e automação total na fase produtiva. "Tudo para permitir que o anel seja produzido com qualidade ainda melhor e disponibilidade conservada de estoque futuro", segundo diz Giuseppe Ferrari.

Atualmente a empresa detém 28% de participação no mercado europeu, dos quais 20% correspondem à demanda de frotistas (sendo 50% grandes e 50% pequenos e médios transportadores) e 8% das indústrias que contam com frota própria. "O setor deve atingir 7 milhões de unidades este ano", estima o empresário que fabrica cerca de 20 mil anéis por mês na unidade de Ferentino, para atender a uma rede de 600 recauchutadores.

(*) A editora Luciana Duarte viajou à Itália a convite da Maragoni

HOFMANN Premier

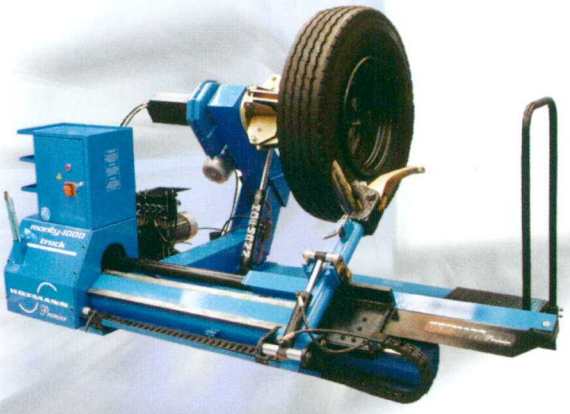
HOFMANN

HOFMANN Premier

SOLUÇÕES QUE PROPORCIONAM ECONOMIA PARA SUA FROTA EM COMBUSTÍVEIS, PNEUS E PEÇAS ALÉM DE SEGURANÇA PARA SEUS PASSAGEIROS, MOTORISTAS E CARGAS

Alinhadores de direção computadorizados com incluinômetros, medição em tempo real, armazenamento e impressão do alinhamento de todas as rodas.

Montadora/Desmontadora de pneus até aro 26"



A maior linha de balanceadoras de rodas do Brasil

QUATRO DÉCADAS DE HISTÓRIA NO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS MAIS AVANÇADOS E DURÁVEIS DO BRASIL

ISO 9001

ÚNICA EMPRESA DO SEGUIMENTO CERTIFICADA POR ISO 9001
GARANTIA DE QUALIDADE!!!

HOFMANN DO BRASIL
AV. COMENDADOR SANT´ANNA 634 - SÃO PAULO
FONE: (11) 5871-5050 FAX: (11) 5871-5080
site: www.hofmann.com.br email: vendas@hofmann.com.br

100% NACIONAL
GARANTIA DO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO

CE ASS BRASIL

Montagem sobre fotos: Divulgação/Marcelo Vigneron8

Caminhão brasileiro no Mercosul: altura extendida para 430 metros

Vitória brasileira

Acordo entre países Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai define nova altura de carretas do tipo sider e frigorificadas. Medida fixa rotas para veículos brasileiros e reduz os gastos com multas

Por Ivo Mattos

Uma reunião realizada no último dia 26 de outubro, em Montevidéo, envolvendo o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai estabeleceu a nova altura dos caminhões equipados com carrocerias baú lonadas (sider) e frigorificadas que operam nesses países. A partir de agora, passa a prevalecer a medida de 4,30 metros, em substituição à antiga de 4,10 metros. Segundo a NTC&Logística, a mudança é uma vitória brasileira na região. Sônia Rotondo, assessora da entidade, explica que a medida deve resultar em uma diminuição considerável dos gastos com o pagamento de multas, principalmente as aplicadas em território argentino, pagas pelos transportadores brasileiros.

Sônia lembra que a Argentina começou a multar os caminhões brasileiros em dezembro de 2006, aplicando penalidades que variam na moeda local de 230 a 930 pesos, ou seja, de R$ 137,85 a R$ 550,00 (considerando o valor do dólar a R$ 1,90). "Todos os caminhões com 4,12 metros ou mais metros recebiam autuações no território argentino, em função da legislação local estabelecer a altura máxima de 4,10 metros", esclarece.

PRAZO ESTABELECIDO -Noburu Ofugi, diretor da ANTT (Agencia Nacional de Transportes Terrestres) e chefe da delegação brasileira que participou do encontro em Montevidéo, explica que depois do acordo a Argentina liberou a circulação de veículos. O Uruguai, no entanto, prometeu fixar em até 145 dias as rotas especificas para que os caminhões brasileiros operem no país. "Já o Paraguai e o Brasil não determinaram nenhuma restrição, devido às leis dos dois países permitirem a operação com 4,30 metros". O diretor afirma, ainda, que a medida beneficiará cerca de 585 frotistas brasileiros atuantes na região.

O setor empresarial de transporte, unido em torno das entidades do Condesul (Conselho Empresarial de Transporte Rodoviário de Cargas do Mercosul, Bolívia e Chile) encaminhou uma solicitação para que o Brasil passe a cumprir os limites de pesos na área internacional, impostos aos veículos cargueiros através de acordos no Mercosul desde novembro de 1989.

A regra estabelece que, no caso do eixo duplo com rodagem dupla (oito pneus em tandem) o Brasil terá de ampliar o limite de 17 toneladas estabelecido na legislação brasileira para adotar o padrão de 18 toneladas. A mesma medida se estende aos veículos com eixo duplo e rodagem dupla (seis pneus em tandem) que devem trafegar com 14 toneladas ao invés de 13,5 toneladas. Já no caso do eixo simples, com rodagem dupla (quatro pneus), o Mercosul fixa 10,5 toneladas, enquanto no Brasil o veículo roda com 10 toneladas.

Para a Via Net Express ser reconhecido pelos clientes é uma honra e uma obrigação.

Matriz
Avenida Cangaíba, 1932
03712-000 - São Paulo - SP
Fone 11 6643-2800
Fax 11 6643-2810
www.vianet-express.com.br

Filiais
Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Macapá, Natal, Porto Velho, São José dos Campos e Rio Branco

O melhor do TRC

Primeira edição do Premio Top do Transporte 2007 revela, em São Paulo, as 50 melhores empresas de transporte rodoviário de cargas, eleitas pelo mercado com base em cinco indicadores de desempenho

Por José Augusto Ferraz

Prêmio Top do Transporte 2007: mesmo rigor do Prêmio Lótus na metodologia adotada garante a confiabilidade da eleição, explica José Augusto Ferraz (no detalhe)

Fotos: Pedro

A partir de agora, usuários e fornecedores de serviços de transporte já podem contar com um novo referencial, para fins de avaliação das empresas dedicadas à atividade, de mérito reconhecido no mercado. É o Prêmio Top do Transporte, promovido pelas revistas FROTA&Cia e LogWeb, cuja primeira edição ocorreu no último dia 21 de novembro, em uma grandiosa festa que reuniu os representantes das 50 melhores empresas do transporte rodoviário de cargas do Brasil, eleitas pelo mercado. O evento, que teve como palco o Palácio dos Transportes, em São Paulo - sede das principais entidades do setor, incluindo a NTC&Logística, Fetcesp e Setcesp - contou com a presença de mais de 200 convidados VIPs, incluindo transportadores e embarcadoras de cargas, além de fornecedores de produtos e serviços para a indústria do transporte.

Em seu discurso de boas vindas, a diretora Executiva da Logweb Editora,

Valéria Lima de Azevedo Nammur, destacou a importância do evento. Segundo ela, o Prêmio Top do Transporte colabora para a redução do custo Brasil, ao identificar e destacar as empresas de que conquistaram a preferência dos clientes, junto ao mercado de fretes. "Nossa intenção é que a premiação tenha, num futuro breve, a mesma importância de uma certificação de qualidade, para servir de referência junto aos contratantes de transportes", comenta.

Valéria Lima: importância da certificação de qualidade, para servir de referência no mercado de fretes

METODOLOGIA RIGOROSA - Para tanto, os organizadores do Prêmio Top do Transporte apostam na rigorosa metodologia adotada para indicação dos eleitos de cada edição. Foi o que explicou o Diretor de Redação da Editora Frota, jornalista José Augusto Ferraz, na apresentação que revelou os critérios da premiação. "O principal diferencial em relação a outras premiações do gênero está baseado no fato do Prêmio Top do Transporte refletir o resultado de uma pesquisa nacional, realizada junto a 500 grandes empresas contratantes de fretes, dos setores Químico, Farmacêutico e de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal", ressaltou o diretor.

Outro dado interessante é o conteúdo da pesquisa. Ao invés de apenas indicar as melhores empresas de cada setor - nas modalidades de carga de lotação, fracionada e granel - os eleitores foram convidados a atribuir notas de desempenho para seus fornecedores de transportes. E mais: com base em cinco indicadores de performance, relacionados tanto ao aspecto comercial quanto operacional. "Como resultado desse trabalho, nada menos que 356 empresas de transportes receberam notas de desempenho de seus clientes. Desse total, foram selecionadas as 50 melhores transportadoras rodoviárias de cargas, para receber o Prêmio Top do Transporte 2007", afirmou José Augusto.

É o caso da Luft Logística, Armazenagem e Transportes que alcançou o primeiro lugar entre as transportadoras dedicadas à indústria Farmacêutica, na categoria carga completa ou lotação. "Fiquei emocionado e surpreso em ser eleita nesse interessante e importante prêmio para o setor", diz José Magalhães, diretor comercial - divisão aérea da empresa. "Com certeza o nosso problema agora é lutar para manter essa colocação na próxima edição", completa.

O mesmo se deu com Cattalini Transportadora, com sede em Curitiba, eleita pelos embarcadores de cargas ligados à indústria Farmacêutica como a empresa Top do Transporte 2007, na categoria de carga a granel. Por último, completando o segmento farmacêutico, o destaque ficou com a Proativa Passagens e Cargas, eleita a melhor entre as melhores na modalidade carga fracionada. Para Maria Helisa Henderson, diretora geral da empresa, além da surpresa, a metodologia adotada é bastante transparente. "Não resta dúvida quanto a seriedade desta premiação", diz a empresária. "O segmento precisava de um prêmio que ouvisse o cliente. Espero que a premiação seja ampliada para outros segmentos de mercado como eletroeletrônicos, telecomunicações, teleinformática entre outros", sugere.

PERFUMARIA E COSMÉTICOS - O segundo bloco de homenageados contemplou os fornecedores de serviços de transportes que atendem a indústria de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal. Na modalidade carga de lotação a grande vencedora da noite foi a Empresa de Transportes Atlas. Além desse troféu, a Atlas foi contemplada em outras duas categorias do Prêmio Top do Transporte 2007, ambos na modalidade de carga fracionada.

Na seqüência, foi a vez de homenagear a Rápido Transpaulo, por ter sido a empresa que obteve a maior soma de pontos da premiação nesse segmento industrial, na modalidade de carga fracionada. "Nosso trabalho é árduo e o cliente está atento a isso. Por isso, é uma satisfação para nós receber esse prêmio", diz Carlos Serpeloni, representante da empresa. "Esse

Coquetel de recepção no alto e exposição de veículos, ao lado e embaixo

Fotos: Divulgação

Representantes do Expresso Mercúrio, Atlas Transportes e Rapidão Cometa, ao lado de Geraldo Viana: os melhores da indústria de Perfumaria, Cosméticos e Higiene no segmento de carga de lotação

À direita: Irecê Bezerra, da Júlio Simões, recebe o diploma das mãos de Rogério Zolim, da Abiquim e Maria Elisa Henderson, da Proativa

prêmio é um incentivo para o setor", completa.

Outra surpresa da noite aconteceu na hora de homenagear as transportadoras de carga granel (liquida ou gasosa) que foram destaque junto à indústria de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal. Nenhuma das onze empresas citadas pelos eleitores alcançaram a nota mínima da categoria, para fins de eleição ao Prêmio Top do Transporte. Por esse motivo, com base no regulamento, a Comissão Julgadora optou em considerar a modalidade sem ganhadores, pelo menos nessa primeira edição.

INDÚSTRIA QUÍMICA - O terceiro bloco de homenagens envolveu os fornecedores de transportes da indústria Química. Na categoria carga de lotação a vencedora foi a Julio Simões Transportes e Serviços, que obteve a melhor média de pontos junto às empresas do segmento. "É um prêmio que deixa toda a nossa equipe orgulhosa. Principalmente pelo fato das notas representarem o reconhecimento dos nossos clientes, que são grandes e exigentes indústrias nacionais e multinacionais", comemora Irecê Andrade, diretora Comercial e de Operações Logísticas.

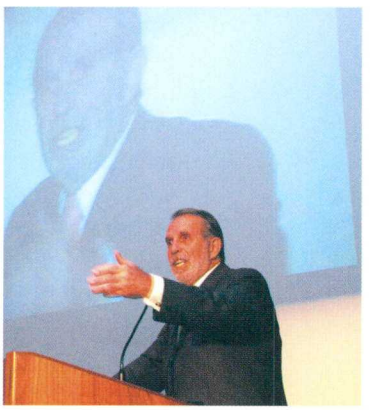
A Videira Transportes, por sua vez, também subiu ao pódio em função do primeiro lugar conquistado na categoria de carga a granel, junto à indústria Química. Alexandre Trindade, diretor administrativo da empresa, comenta que a premiação revela dois importantes quesitos. "A primeira é a certeza que estamos no caminho certo. A segunda é a relação com os próprios embarcadores, que depositam as fichas na nossa empresa, confiando em nosso trabalho", destaca o empresário.

A mesma alegria tomou conta da Transportadora América, eleita em

Representantes do Expresso Mercúrio exibem o diploma recebido

Fotos: Divulgação

Valéria Lima e diretores do Expresso Sul Americano, Transportadora Americana e Scorpion Transportes: os eleitos pela indústria Química, no segmento da carga fracionada



No alto: Geraldo Vianna discursa no encerramento e Jacinto Júnior, do Rodoviário Ramos, ao lado, recebe brinde ao final do evento.

No alto: Carlos Serpeloni, gerente da filial São Paulo, da Rápido Transpaulo e Luciana Duarte, Editora de Frota&Cia.

primeiro lugar junto ao setor Químico, na modalidade carga fracionada. Para Celso Luchiari, presidente da TA, o evento só ressalta a importância desses setores para o transporte rodoviário de cargas do País. "É uma premiação nova, que mostra o quanto temos de parcela no desenvolvimento do Brasil", ressalta o executivo satisfeito com a colocação de sua empresa nesta primeira edição prêmio. "Agora é melhorar cada vez mais para que possamos manter essa colocação na próxima edição", diz.

ESTÍMULO - Depois de concluído o desfile de homenagens, o presidente da NTC&Logística, Geraldo Vianna, encerrou o evento com chave de ouro, parabenizando a iniciativa das editoras Frota e Logweb. "O setor de transporte passa a ter um estímulo a partir de agora com o prêmio Top do Transporte", afirmou o dirigente em seu discurso. "Esse prêmio veio em muito boa hora e, por isso, não tenho dúvidas que essa noite passará a ser uma tradição no setor". Vianna aproveitou, ainda, de cumprimentar os empresários presentes e lembrá-los o quanto é difícil se destacar em um setor tão concorrido quanto o TRC. "Parabéns aos vencedores. Aqueles que não ganharam nesta edição, que busquem o primeiro lugar na próxima", incentivou.

Em sua primeira edição, o Top do Transporte contou com o patrocínio da Mercedes-Benz, Fiat e Clark Empilhadeiras e o apoio de entidades representativas ligadas à indústria e ao transporte. Caso da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Associação Brasileira de Logística (Aslog), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e Associação Brasileira de Movimentação e Logística (ABML).

Data incerta

Petrobras anuncia que vai ofertar o diesel com baixo teor de enxofre para atender a norma P-6 a partir de 2009, mas fabricantes de veículos dizem que tem prazo até 2010 para adaptarem os motores

A Petrobras decidiu dar uma resposta às pressões de fabricantes de veículos e motores que exigiam uma posição da estatal em relação às especificações do óleo diesel, para atender a Fase P-6 (equivalente ao Euro IV) do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve). Em entrevista coletiva, no último dia 27 de novembro, a empresa anunciou sem precisar detalhes que irá fornecer, a partir de 2009, o diesel com teor de enxofre de 50 ppm.

A afirmação foi feita pelo diretor da área de abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa. A estatal garante que terá condições de atender 100% a demanda, conforme a resolução 315 do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) imposta em 2002 para veículos leves e pesados. Mas, admite, que apesar dos US$ 8,5 bilhões que pretende investir em melhoria da qualidade do diesel e da gasolina no Brasil, as reformas nas refinarias para a produção do novo combustível podem não estar concluídas até 2009, fato que obrigaria a importação do produto.

OPÇÃO TECNOLÓGICA - Ao definir o combustível de referência, de tabela, a Petrobras também deixou clara a sua opção tecnológica, em relação aos dois sistemas que atendem as normas de emissões Euro IV. O Brasil irá adotar a tecnologia de pós-tratamento de gases de escape SCR (Exhaust Gás Recirculation) que exige a instalação de um tanque no caminhão, abastecido de uréia para ser misturada ao novo diesel.

Consultados a respeito do assunto, os fabricantes de veículos preferiram se manifestar através de sua entidade de classe. Por meio da assessoria de imprensa, a Anfavea afirmou que, a partir da especificação do diesel, as montadoras têm três anos para adaptarem os motores ao novo combustível. "O nosso prazo vence em novembro de 2010, conforme a lei nº 8723", diz o comunicado lacônico. Uma vez que a entrada em vigor da sexta fase do Proconve estava prometida para 1º de janeiro de 2009, nada indica que esse prazo será atendido.

Divulgação

Fabricante de motores da Mercedes-Benz 3 anos de prazo para se ajustar à norma P-6

ESPECIFICAÇÃO DO DIESEL S50

Lubricidade (HFRR @60 0C) micra 460
Cinza % massa 0,01
Ponto de Fulgor 0C 38
Viscosidade a 40 0C cSt 2,0 5,0
Densidade a 20/4 0C 0,860 0,820
Número de Cetano 46
T 90% 0C 360
Destilação
Teor de enxofre mg/kg 50

Eleita pelo mercado e reconhecida pelo Prêmio Top do Transporte 2007

O Rápido Transpaulo foi eleita pela indústria de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal como a melhor fornecedora de serviços de transportes, na especialidade de Carga Fracionada. Por isso, recebeu o Prêmio Top do Transporte 2007, na categoria. Um reconhecimento justo, para quem sempre colocou os clientes em primeiro lugar.

Rápido TRANSPAULO

Rua Berto Círio,3700 - 92420-030 - Canoas - RS
Telefone: (51) 3462-4500
transpaulo@transpaulo.com.br
www.transpaulo.com.br

Pronto para o uso

A partir de janeiro, o Brasil começa a utilizar o biodiesel em escala comercial, na proporção de 2% de mistura ao diesel, beneficiando produtores e distribuidores do produto. Sem contar o meio ambiente

Por Miriam Pinto

A partir de janeiro de 2008 entra em vigor no país a Lei que determina a utilização obrigatória do biodiesel misturado ao diesel, na proporção de 2%, também chamada de mistura B2. E, ao contrário dos rumores que se ouve, o Brasil vai cumprir, sim, o programa. Esta afirmação foi feita pelo presidente da Associação Brasileira de Indústria do Biodiesel (Abiodiesel), Nivaldo Trama. Para o dirigente classista, a questão do biodiesel não tem mais volta. "Nem pausa para avaliar a questão", completa. Trama comenta que apesar das atuais dificuldades, o Brasil é o único país em condições de se tornar o celeiro mundial em matérias-primas para o biodiesel, por ter o clima favorável e um vasto e rico solo para o cultivo. Em termos tecnológicos também estamos adiantados.

Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a capacidade instalada das plantas habilitadas a produzir a mistura, atualmente, é de 2,1 bilhões de litros/ano. Ou seja, mais do que o dobro dos 840 milhões de litros necessários para atender o primeiro ano do programa.

Na segunda quinzena do mês de novembro a ANP concluiu o sexto e o sétimo leilões de biodiesel, realizado com base nas novas diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Os 38 lotes equivalentes a 380 milhões de litros da mistura foram arrematados por um preço médio de R$ 1,865 o litro, gerando uma movimentação financeira de R$ 708,745 milhões. Recentemente o diretor-geral da (ANP), Haroldo Lima, anunciou também a intenção de antecipar para este ano a realização de mais um leilão, para compor o estoque total de suprimento do projeto.

B2: apesar de rumores governo afirma que o programa será cumprido

Montagem sobre otos: Divulgação

RESPOSTAS AUTOMÁTICAS - O grande problema, hoje, é a falta de oleaginosas, uma vez que o solo não oferece respostas automáticas às necessidades do projeto e que algumas delas, como é o caso da soja, são utilizadas também para outros fins, neste caso, a alimentação. "Mas a implantação do programa se consolidará aos poucos", comenta o presidente da Abiodiesel. Embora admita que não será fácil para a indústria conseguir tal matéria-prima, Trama mostra tranqüilidade ao comentar como o projeto está amparado. "Ao contrário do que aconteceu em leilões anteriores, agora as indústrias têm de garantir financeiramente o fornecimento da mistura. Logo, se eles oferecem tamanha garantia é porque terão como atender", declara. Outro fator complicador para o projeto era o valor que a Petrobrás pagava pelo litro do óleo de soja, R$ 1,80, para fazer a mistura. "Mas este problema também já está sendo resolvido. Um novo preço foi sugerido ao governo, de R$ 2,40, que não irá afetar o valor do B2 ao consumidor", acrescenta Nivaldo Trama.

Recaufair PneuShow

8ª Feira e Convenção Internacional de Pneus e Equipamentos

Reforma - Reciclagem - Comércio - Serviços

05 - 08 Maio 2008

Expo Center Norte
São Paulo - Brasil

www.recaufairpneushow.com.br

Faça já a sua reserva.

Informações sobre participação:
(11) 6226 3100 - e-mail: recaufairpneushow@francal.com.br

Promoção

Francal Feiras
São Paulo
Tel (11) 6226 3100
Fax (11) 6226 3200
www.francal.com.br
feiras@francal.com.br

Realização

ARESP
ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS REFORMADORAS DE PNEUS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Apoio

ABR Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus
ANIP
AREBOP
ABRAPNEUS Associação Brasileira dos Revendedores de Pneus
TIA TIRE INDUSTRY ASSOCIATION
FETCESP Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo
SETPESP
Setcepar TRANSPORTE E LOGÍSTICA
SETRERJ
INMETRO

Montadora Oficial

Estrutural MONTAGENS E EMPREENDIMENTOS
Tel.: (11) 3931-0015 • Fax: (11) 3931-8357
www.estrutural.com.br • adm@estrutural.com.br

Agência de Vigem

MUSTTOUR
Tel./Fax: (11) 3284-1666
www.musttour.com.br
ras@musttour.com.br

Cia. Aérea

TAM

Filiada à

UBRAFE União Brasileira dos Promotores de Feiras
SINDIPROM
Francal cidadania
PIRATARIA

Filhote promissor

General Motors amplia família Montana e apresenta picape compacta na versão furgão para entregas nos centros urbanos

Por Ivo Mattos

De olho em um mercado que cresce ano a ano, a General Motors do Brasil não perdeu tempo ao lançar, no final de novembro, a Montana Combo, uma picape em versão furgão. A montadora alega que o motivo do desenvolvimento do veículo é o excelente momento pelo qual passa o segmento de furgões leves com até 2,5 toneladas de PBT. "Enxergamos uma grande oportunidade de crescimento nesse setor e queremos atender à demanda existente", justifica Marcos Munhoz, diretor geral de Marketing e Vendas da GM do Brasil.

De fato, os números da Anfavea demonstram que esse nicho de mercado está com fôlego redobrado. Nos últimos três anos a venda de furgões leves cresceu significativamente e a média anual ultrapassa 1,6 mil veículos. Em 2004 foram comercializados no mercado interno cerca de 13.797 unidades, 17.333 veículos em 2005 e 18.476 no ano passado. Segundo a entidade, de janeiro a outubro deste ano já foram comercializados cerca de 18.986 veículos, apenas no mercado interno.

Com preço sugerido em R$ 35.900, a Combo apresenta capacidade volumétrica de 3.300 litros e pode transportar até 680 quilos, tracionada pelo motor 1.4 Econo.Flex VHC (Very High Compression) de 105 cv quando abastecido com álcool e 99 cv na utilização da gasolina. O furgão possui comprimento total de 4.422 mm e altura externa de 2.050 mm e interna de 1.420 mm. A empresa informa, ainda, que o veículo apresenta torque 131 Nm (13,4 kgfm) a 2.800 rpm, com o uso do álcool, e de 129 Nm (13,2 kgfm) a 2.800 rpm, com o uso da gasolina.

Montana Combo: Capacidade para transportar até 680 kg de carga útil ou 3.300 litros

Fotos: Divulgação/GM/Mauricio Pavan

VEÍCULO REFORÇADO - A Montana Combo chega ao mercado com capota confeccionada em PRFV (Plástico Reforçado com fibras de Vidro) para garantir maior resistência às intempéries, além de uma estrutura metálica integrada sobre a cabine do veículo. O modelo recebeu, ainda, um protetor de caçamba para evitar que certos tipos de carga danifiquem o assoalho do compartimento e duas portas traseiras com abertura lateral total para maior agilidade nas operações de carga e descarga. "São aspectos físicos que fazem muita diferença, antes de fechar negócio", avalia Samuel Russell, diretor de marketing da General Motors do Brasil, sem revelar números.

Outro destaque do veículo é a cor sólida em pintura poliuretania, propositalmente confeccionada com o objetivo de atender as empresas que necessitam envelopar a lataria ou mesmo pintar em outra cor. Além de iluminação do compartimento com acionamento no batente esquerdo da porta traseira da capota, com brake-light na parte superior para favorecer, assim, a visibilidade do veículo principalmente à noite.

Com o novo lançamento a GM completa a linha da Montana e passa a disputar o mercado com a concorrente Fiat, líder histórica no segmento de furgões leves. Somente no ano passado a rival comercializou cerca de 14.984 unidades da Fiorino Furgão no mercado interno, seguida da Volkswagen, com 2.190 Kombis e 831 unidades do Partner da Peugeot/Citroen.

Ano VII - Edição nº 71
Novembro/Dezembro/2007
R$ 11,00

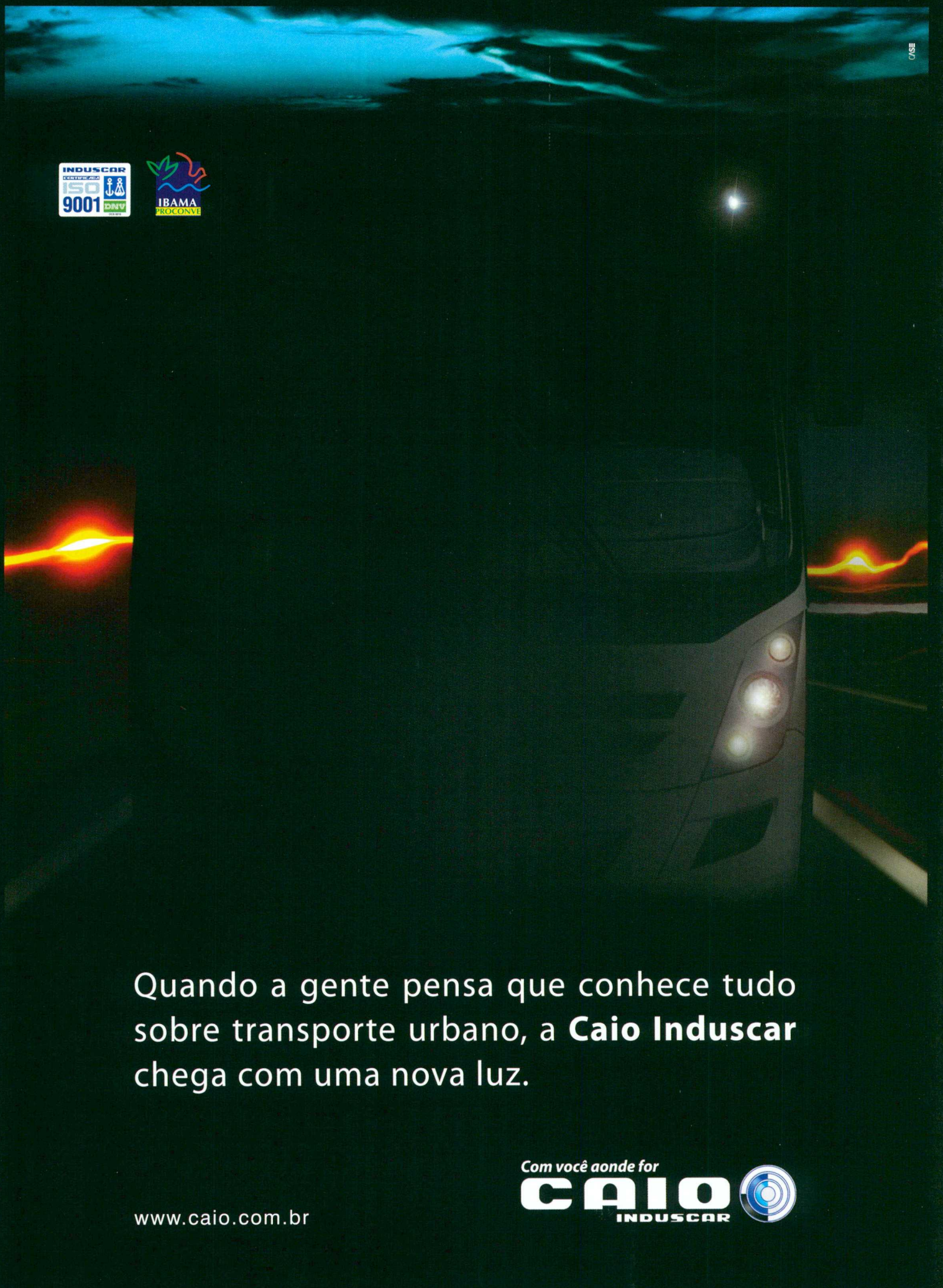
Ônibus

Fretamento
Adetur aposta nos cruzeiros rodoviários

Internacional
Marcopolo desenvolve ônibus próprio para o frio

O gladiador da Mascarello

Primeiro ônibus rodoviário da marca, o Roma 350 está preparado para receber chassis de todas as marcas, com diferenciais que o habilitam a competir no segmento de médias e longas distâncias


INDUSCAR
CERTIFICADA
ISO
9001
DNV
IBAMA
PROCONVE
Quando a gente pensa que conhece tudo
sobre transporte urbano, a **Caio Induscar**
chega com uma nova luz.
www.caio.com.br
Com você aonde for
CAIO
INDUSCAR

Ônibus

DIRETORIA
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz - (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora
Luciana Duarte
luciana.duarte@frotacia.com.br
Redator
Ivo Mattos
ivo.mattos@frotacia.com.br

ARTE
Editor
Fábio Bortoloto - (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL
Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Leitor
Fone/Fax: 55 11 3871-1313
E-mail: circulação@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R$ 132,00 (12 edições)
Preço do Exemplar Avulso: R$ 11,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE,
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)
05015-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax: 55 11 3871-1313
Home page: www.frotacia.com.br

ÔNIBUS é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção de empresas envolvida com o transporte rodoviário, de passageiros e cargas. Circula também junto a frotistas de veículos comerciais, ligados à industria e ao comércio, compradores e fornecedores de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **ÔNIBUS**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de Imagens e Arquivo Digital - Fênix
Impressão - Copypress
Laboratório Fotográfico - Capovilla
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Novembro/Dezembro/2007

Parte integrante da revista FROTA&Cia
Circula como encarte, junto com a
Edição Nº 111 - de novembro/dezembro 2007

Dispensada de emissão de documentos fiscais, conforme Regime Especial Processo SF- 908092/2002

Editorial

Ganho coletivo

Divulgação

A indústria brasileira de ônibus vive um momento de franco crescimento. Depois de produzirem 22.765 carrocerias em 2005 e 24.898 em 2006 - ano em que bateu seu recorde histórico - os fabricantes, mais uma vez, se preparam para uma nova comemoração. De acordo com dados divulgados pela Fabus (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus), até o acumulado de outubro, já tinham sido produzidos 23.389 veículos e, segundo especialistas, com chances de chegar na casa das 26 mil unidades.

O destaque fica por conta do segmento urbano que, até agosto, saltou 18,46% em relação ao mesmo período de 2006. Os veículos destinados ao segmento rodoviário também não deixaram por menos. Sobre o mesmo período, esse mercado acusou um crescimento de 24,7%. Tais números refletem o bom momento econômico por que passa o país. Mas, também, colaboram para esse cenário positivo o aumento da oferta de financiamentos para a compra de veículos, a renovação de frotas nos grandes centros urbanos e programas como o "Caminho da Escola", entre outros fatores.

Tendo em vista a importância da atividade do transporte de passageiros, seja urbano ou rodoviário, nada mais justo que torcer pela repetição desse quadro nos próximos anos. Dessa forma, ganha o próprio Brasil, que pode contar com um setor sustentável e gerador de divisas, empregos e renda. E ganha também os usuários desse serviçoe, que passam ter a sua disposição veículos novos, para garantir um transporte com qualidade e segurança a todos.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

Sumário

06 CARROCERIAS I
Paranaense Mascarello debuta no segmento rodoviário ao lançar o Roma 350, confeccionado para atender diferentes configurações com várias opções de chassis

04 SEÇÃO
Ponto a ponto

08 CARROCERIAS II
Unidade da Marcopolo em Portugal desenvolve modelo rodoviário adaptado especialmente para operar em temperaturas de até 40° negativos na Finlândia

10 FRETAMENTO
No 8º Encontro das Empresas de Fretamento, Agência de Turismo apresenta projeto de "Cruzeiro Rodoviário", que visa a integração das cidades do Sudeste brasileiro

Divulgação

Nova geração

A Scania da Suécia acaba de entregar o primeiro lote de 10 ônibus da terceira geração, equipado com motores movidos a etanol. Os veículos, que já cumprem a norma européia Euro 5, vão servir à Busslink, responsável pelo transporte coletivo do centro da capital sueca através da SL (Stockholm Transport).

Renovação da frota

● A Rimatur Transportes Ltda, de Curitiba, acaba de incorporar mais 31 novos ônibus à frota, todas da marca Volkswagen. Com a aquisição, sobe para 170 veículos o número de veículos da empresa. Os novos carros serão usados para o transporte de funcionários e turismo, um novo nicho de mercado onde a empresa espera se fixar.

● A Viação Danúbio Azul adquiriu 60 veículos, entre modelos rodoviários e urbanos, da gaúcha Marcopolo. As 10 unidades do Paradiso 1200 possuem chassis Scania K-340, com motorização de 380 cv de potência, enquanto que os 50 modelos Viale possuem chassis Volkswagen 17.230.

Operação de guerra

Na luta para coibir irregularidades no transporte intermunicipal do estado do Rio de Janeiro, o Detro (Departamento de Transportes Rodoviários) recolheu no início de novembro cerca de 108 ônibus em mau estado de conservação e com documentações atrasadas. O órgão informa, ainda, que das 109 empresas que operam o transporte intermunicipal de passageiros, 51 já foram autuadas.

Economia de lona

Cerca de 100 onibus da Gontijo e São Geraldo receberam um freio especial em dezembro. O equipamento, de atuação eletromagnética, foi instalado nos veículos e atende a três objetivos. Primeiro, aumentar a longevidade das lonas; reduzir custos de manutenção e aumentar a segurança. "Ao invés de trocarmos lonas com 80 mil quilômetros, vamos passar a fazer a cada 300 mil quilômetros", disse Abilio Gontijo, fundador da empresa.

Caça aos irregulares

Um número aproximado de 59 permissionários do Distrito Federal corre o risco de perder as autorizações para operar no Serviço de Transporte Público Alternativo (STPA). A secretaria de transportes anunciou a instauração de processos de cassação contra os responsáveis por veículos envolvidos em irregularidades. Das 669 vans circulantes no DF, 22 já tiveram suas operações cassadas.

De olho no cliente

Inovando no atendimento de pós-venda, a gaúcha Comil lançou o programa Comil Assist. A novidade, segundo a fabricante, tem o objetivo de garantir o alinhamento estratégico das ações que compõem a área de pós-venda. Também vai proporcionar maior visibilidade às atividades de suporte, que agregam valor ao produto vendido.

Bom ano

A maior disponibilidade de financiamentos, associado ao aumento do volume de usuários do transporte coletivo e a renovação das frotas urbanas em ano eleitoral, vão permitir à Marcopolo registrar crescimento em vendas e produção em 2007. A empresa projeta uma receita líquida consolidada de R$ 2 bilhões, com alta de 14,3% sobre 2006, e produção total de 17 mil unidades, com expansão de 8,5%.

Fotos: Divulgação

Projeto louvável

Alunos do curso técnico em eletrônica do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), de Sergipe, estão desenvolvendo um sistema eletrônico que pode facilitar o acesso de pessoas com deficiência visual, ou com dificuldade de leitura, a veículos de transporte público. O projeto consiste em identificar cada ônibus com um código eletrônico, que pode ser reconhecido por um aparelho portátil. Quando o veículo selecionado se aproxima, o aparelho emite um sinal sonoro avisando que o ônibus está chegando.

Aumento de demanda

Em função da forte demanda dos países da América do Sul, a Marcopolo deve fechar 2007 com produção recorde de 800 ônibus Double Decker. O aumento é 60% superior em relação a 2006, quando foram fabricadas 500 unidades. "Os operadores desses países descobriram as vantagens que o Paradiso 1800 DD proporciona para as aplicações de turismo e rodoviária de larga distância", destaca Nelson Gehrke, diretor de operações comerciais.

Fotos: Divulgação/Mascarello

O "busão" da Mascarello

Primeiro ônibus rodoviário da marca, o Roma 350 pode transportar até 65 passageiros sentados, em versão equipada com chassi Scania K 380, de 15 metros de comprimento

O mercado de ônibus rodoviário de médias e longas distâncias acaba de ganhar uma nova opção de carroceria e, também, de fornecedor. Direto de Cascavel (PR), a fabricante de carrocerias Mascarello apresenta o Roma 350 (iniciais de Rodoviário Mascarello), que chega ao mercado para competir diretamente com os modelos das empresas líderes do segmento, leia-se Marcopolo e Busscar.

O mais novo membro da família foi estrategicamente planejado. Desde a instalação da empresa no Paraná, há cinco anos, o cronograma já previa lançar um modelo rodoviário. Para cumprir tal objetivo foi necessário investir cerca de R$ 2 milhões durante 18 meses, no desenvolvimento do modelo. "É um produto que deve representar cerca de 20% do nosso faturamento no próximo ano", prevê Jacel Duzanowski, diretor comercial da empresa, que já disponibiliza uma linha de produtos para atender ao uso urbano, turismo, fretamento e escolar.

CIRCULAÇÃO FACILITADA

Com capacidade para transportar até 65 passageiros sentados - quando montado sobre chassi Scania K 380 de 15 metros de

Roma 350, da Mascarello: projetado para receber diversos tipos de chassis, até 15 metros de comprimento

comprimento - o Roma foi concebido para receber diferentes plataformas de fabricantes distintos. (ver quadro) O grande destaque fica por conta da altura interna do modelo com 1,98 metros e o revestimento anti-chamas nas poltronas. A empresa afirma que a metragem é a maior oferecida no mercado. "Com isso, os usuários têm uma melhor circulação", garante Alecsandro Faccio, gerente de engenharia.

Outra grande novidade do carro é a colocação do estepe em pé dentro do bagageiro. O gerente explica que essa alternativa possibilita maior facilidade em eventuais trocas de pneus. "Além de ganharmos mais espaço para as malas", acrescenta Faccio. O interior do veículo ganhou degraus mais largos que os modelos tradicionais, o que facilita o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais. Por fim, o modelo recebeu, ainda, iluminação com lâmpadas de LED's, que eliminam fontes de calor, possibilitando um menor consumo de energia.

Na parte externa, chama a atenção o design arrojado e o conjunto de faróis preparado, como opcional, para implementação de lâmpadas de xenon. Segundo o gerente, essa opção aumenta em 40% a iluminação na estrada em relação às lâmpadas comuns. Destaque também para o pára-brisa mais alto em relação ao solo, fato que diminui o risco da colisão com pedras ou outros materiais geralmente lançados por veículos em sentido contrário. "O desafio foi criar um produto com um belo design, sem abrir mão das praticidades para o frotista", justifica o gerente.

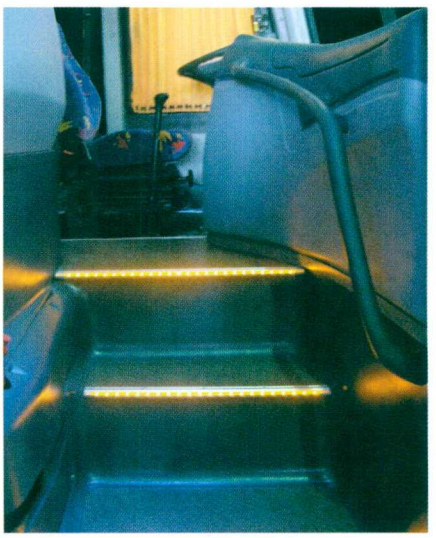
VENDAS ANTECIPADAS

Jacel Duzanowski revela, ainda, que já foram comercializadas cerca de 31 unidades para a empresa Expresso Nordeste e países como Peru, Chile, Venezuela, Costa Rica, El Salvador e Nigéria. "A meta, na primeira metade de 2008, é exportar 80% da produção e destinar o restante para o mercado nacional. Porém, na segunda metade, queremos entrar forte em todas as regiões do Brasil", promete o diretor.

Com preço posicionado entre R$ 210 mil e R$ 250 mil, a empresa pretende comercializar 100 unidades do novo modelo em 2008. Entretanto, o diretor comercial lembra que a unidade de Cascavel deve produzir até dois carros por semana, no primeiro semestre. "Mas, a meta é produzir um carro a cada dia, a partir do segundo semestre", finaliza Duzanowski.

Por Ivo Mattos

Fotos: Divulgação/Mascarello



Detalhes que fazem a diferença: estepe em pé amplia espaço para malas; degraus mais largos oferecem mais conforto aos passageiros

Leque de opções

Além da versão de 15 metros, o novo ônibus rodoviário da Mascarello foi concebido para trabalhar com inúmeras opções de plataforma, tanto com motorização dianteira quanto traseira. Disponível nas configurações 4x2 e 6x2, o Roma 350 pode ser montado sobre os chassis OF 1721, OF 1722, OF 1418, O 500 R, O 500 RS e O 500 RSD da Mercedes Benz; K 310, K 340, K 380 e K 420 da Scania; 17.240 OT, 17.260 OT, 17.230 EOD, 18.320 EOT da VW, além do B9R e B12R da Volvo. "Desenvolvemos o carro para ampliar o leque de opções dos diversos tipos de chassis disponíveis no mercado", ressalta Duzanowski.

Ônibus de gelo

Para atender ao pedido de uma empresa finlandesa, a Marcopolo de Portugal desenvolve ônibus para operar em temperaturas de até 40 graus negativos

Divulgação /Marcopolo

Viaggio III 350: isolante térmico em aço inox protege os componentes das baixas temperaturas

A brasileira Marcopolo prova, mais uma vez, sua capacidade de atender às mais duras exigências do mercado internacional, no segmento de carrocerias para ônibus. A filial portuguesa da empresa, com sede em Coimbra, acaba de desenvolver um modelo rodoviário capaz de suportar temperaturas de até 40 graus negativos. A iniciativa atende ao pedido da Mobi-Trade Oy, companhia de distribuição finlandesa.

O veículo é o já conhecido Viaggio III 350, equipado com chassi Iveco Eurorider 12.38, de 12.800 mm de comprimento e 2.500 mm de largura. O modelo possui isolamento térmico em aço inox mais espesso, vidros duplos, calefação com pré-aquecedor mais potente e estrutura em aço inoxidável. Essa estrutura, segundo a fabricante, protege os componentes das baixas temperaturas e, ainda, evita a corrosão externa do veículo, provocada pelo sal espalhado para derreter o gelo nas estradas. O interior do veículo recebeu ar-condicionado climatizado e poltronas Vogel em tecido de cores sóbrias, conferindo ao ônibus um acabamento refinado, como acontece na maioria dos veículos europeus.

VIAGEM LONGA

Além dessas características, outra peculiaridade envolve o veículo. De acordo com a Marcopolo, a entrega do Viaggio III 350 será a mais longa já realizada pela empresa dentro do continente europeu. O novo modelo percorrerá cerca de 3.705 quilômetros para chegar até o seu destino final em Helsinque, na Finlândia. Do total, cerca de 2.681 quilômetros serão percorridos pelas estradas de Portugal, Espanha, França e Alemanha até o Porto de Rostock. De lá, seguirá mais 1.024 quilômetros pelo Mar Báltico.

A distribuidora Mobi-Trade Oy iniciou as relações comerciais com a Marcopolo no ano passado, quando foi encomendado o primeiro veículo adaptado às condições da região. A previsão é que, até o início de 2008, a empresa entregue mais quatro veículos nessa configuração, para serem posteriormente revendidos às empresas de transportes da Finlândia.

A Marcopolo informa que o Viaggio III é o modelo de maior sucesso da empresa na Europa, produzido nas versões 330, 350 e 370. Outra particularidade do carro é que ele mantém a mesma identidade do modelo produzido no Brasil, no qual o destaque fica por conta dos faróis e sinaleiras. A empresa comenta, ainda, que o modelo começou a ser produzido em Coimbra em 1995. "É atualmente um dos poucos modelos de ônibus que possuem design próprio na Europa", atesta.

Por Ivo Mattos

VOLVO B9R. I-SHIFT CAIXA INTELIGENTE

PP / OT

TECNOLOGIA, CONFORTO, SEGURANÇA COM RENTABILIDADE.

Chegaram os novos chassis para ônibus Volvo B9R.
Veículos que atendem às demandas de médias e longas distâncias, com baixo custo operacional e altos níveis de segurança e conforto aos passageiros. Os novos B9R oferecem:

* **Motor eletrônico Volvo D9B** (340 e 380cv)
* **I-SHIFT** (caixa de câmbio inteligente)
* **ECS** (suspensão eletrônica)
* **EBS** (sistema eletrônico de freios a disco)
* **VEB** (freio motor Volvo)

30 ANOS FAZENDO O BRASIL RODAR

VOLVO BUSES. WHEN PRODUCTIVITY COUNTS

www.volvo.com.br

VOLVO

Turismo rodoviário

Agência de Desenvolvimento do Turismo apresenta projeto "Cruzeiro Rodoviário", com o objetivo de promover as viagens de lazer entre capitais

Os contratempos decorrentes da crise no modal aéreo vêm provocando, gradativamente, um aumento crescente da demanda do transporte de passageiros por ônibus, sobretudo no segmento de turismo. De olho nesta brecha que se abre no mercado, a Adetur (Agencia de Desenvolvimento de Turismo) decidiu lançar o projeto "Cruzeiro Rodoviário", aproveitando a realização do 8º Encontro das Empresas de Fretamento e Turismo, realizado entre os dias 28 e 30 de novembro, à bordo do navio Sky Wonder. O projeto tem previsão de início em abril de 2008 e o objetivo de promover o turismo entre os estado brasileiros, auxiliando na fomentação de novos negócios e a integração de novos roteiros.

Turismo de lazer: potencial imenso a ser explorado

A proposta inicial contempla atingir a região sudeste do Brasil, que reúne as principais capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória e Belo Horizonte. "A escolha se deve ao fato da região concentrar a maioria dos negócios em relação ao turismo no Brasil", diz o coordenador da agência na macrorregião sudeste e um dos idealizadores do "Cruzeiro Rodoviário", Alain Baldacci. "A região concentra mais de 50% do turismo receptivo, além de ser responsável por 55% do PIB brasileiro", justifica. (ver Box)

ROTAS DEFINIDAS

O empresário comenta, ainda, que o projeto foi concebido nos mesmos moldes dos cruzeiros marítimos, com rotas e tempos de permanência nas cidades previamente definidas. Segundo ele, o plano inclui a saída de um ônibus por semana do estado de São Paulo, passando pelas cidades de Campos do Jordão e Ubatuba, depois Parati, Búzios e Cabo Frio no Rio de Janeiro, Guarapari e Vitória no Espírito Santo, Belo Horizonte e cidades históricas em Minas Gerais. Na volta, o ônibus retornaria à capital paulista através das cidades do Circuito da Águas, como Brotas, finalizando a viagem nos parques temáticos. "Nossa estimativa é que circuito todo demore duas semanas para ser percorrido", calcula.

Confiante no sucesso e na consolidação do sistema para 2009, o executivo diz que o diferencial será a flexibilidade do circuito. Baldacci projeta que após um ano de funcionamento, sairão dois ônibus de São Paulo, porém realizando os mesmos trajetos em sentidos contrários. "Dessa forma, o usuário não precisa realizar todo o circuito, optando por interromper a viagem se quiser ficar mais tempo em determinada cidade", explica.

Segundo Baldacci, o passageiro pode comprar o pacote de viagens que melhor lhe convier, tendo a opção de voltar a sua origem por conta própria ou no itinerário de volta a capital. "Será uma retomada vigorosa do turismo rodoviário", aposta o empresário, ao antecipar que pretende estender mais tarde esses cruzeiros rodoviários pelo Brasil todo.

Mercado promissor

A iniciativa da Adetur de concretizar o projeto "Cruzeiro Rodoviário" veio do enorme potencial que o sudeste brasileiro apresenta em relação ao turismo. Alain Baldacci revela que somente os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro concentram 30% dos municípios brasileiros, 40% da população do país, 52% do turismo receptivo. Além de 49% dos meios de hospedagem e 46% das empresas de transportes. "São números formidáveis que precisam ser explorados", diz. "As regiões tem um enorme potencial e tenho certeza esta iniciativa poderá ter sucesso", argumenta.

EXIGÊNCIAS

Para viabilizar o projeto foi necessário a Adetur, juntamente com outras parceiras, realizarem várias reuniões na ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). Depois de alguns encontros, o órgão solicitou à entidade, em outubro deste ano, o encaminhamento de todo o projeto para análise. A ANTT também quer conferir a compatibilidade da iniciativa com a Resolução 1166/05, que disciplina o setor de fretamento.

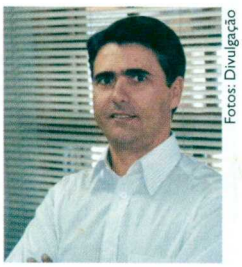
Na prática, a agência exigiu alguns cumprimentos legais, como calendário antecipado com saídas, obrigatoriedade do guia turístico, operadores turísticos credenciados pelo Ministério do Turismo, oferta de produtos turísticos como hotel, alimentação e passeios, embarque e desembarque somente em locais de pernoite. "Faltam ainda alguns detalhes com a ANTT para consolidarmos de fato o projeto, mas nada que impeça seu início em abril", garante.

Em relação às empresas que devem operar o transporte dos turistas, Baldacci comenta que os critérios para participar do programa ainda não estão completamente definidos. "Essa parte está em andamento, porém dá para adiantar que as premissas serão baseadas na qualidade do serviço prestado e na segurança que cada companhia pretende oferecer aos usuários", destaca.

O empresário garante que interessados não vão faltar. Estima-se que mais de 500 empresas dedicadas ao segmento, operam nos quatro estados participantes do projeto. Somente no Estado de São Paulo, a Fresp (Federação das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento) informa que existem 390 empresas associadas à entidade.

Por Ivo Mattos

Vai e vem



Fotos: Divulgação

Heraldo Pastre foi nomeado Diretor Superintendente da Indústria Metalúrgica Pastre, fabricante paranaense de implementos rodoviários. O novo cargo foi criado em consenso pelos irmãos, para completar a estrutura gerencial da empresa.

*A partir de janeiro, **Silvio Tamelini** assume a presidência da Fresp (Federação das Empresas de Transportes de passageiros por Fretamento) Tamelini entra no lugar de Maurício Marques, que ficou à frente da casa durante o ano de 2007.*

***Jose Francisco Ribeiro** acaba de assumir a diretoria Comercial e de Marketing do Banco Mercedes-Benz. Formado em Administração de Empresas, Ribeiro terá como principal função a fidelização dos clientes e a integração entre banco, fábrica e concessionários.*

***Flávio Benatti** foi eleito o novo presidente da NTC&Logística para o mandato 2008-2010. Aos 55 anos, Benatti assume o cargo no lugar de Geraldo Vianna, que comandou a entidade por dois mandatos consecutivos.*

Primeira entrega

A montadora italiana **Iveco** entregou o primeiro caminhão sorteado na promoção Caravana Siga Bem Caminhoneiro 2007. O felizardo, Sadir Pesse, de Sapucaia do Sul (RS), recebeu o Daily 55C16, recém lançado na Fenatran.

Compra de peso

A **Randon Veículos** acaba de fechar uma venda de 10 unidades do fora-de-estrada RK 430B para a empresa Toniollo Busnello. As novas aquisições, equipadas com motor Scania e transmissão automática Allison, começam a operar na construção da Usina Hidrelétrica em Nonoai (RS), no rio Passo Fundo.

Frota renovada

O **Grupo Julio Simões** incorporou mais 200 novos caminhões a sua frota operacional. Do total, 140 veículos VW Constellation 19.320 serão destinados a Lubiani Logística, enquanto outras 60 unidades se destinam às outras operações do Grupo. As novas aquisições vão se ocupar do transporte de tratores, máquinas, armazéns, contêineres, entre outros.

Investimento de porte

A **AGV Logística** ganhou um novo aporte de R$ 10 milhões de seu investidor, a Bracor Investimentos Imobiliários, para tocar as obras de construção do novo centro de distribuição da empresa em Vinhedo (SP). Com isso, os investimentos na obra já alcançam R$ 85 milhões. "Nossa meta é manter a liderança em saúde animal e, até 2011, ser líder de um dos outros três segmentos nos quais estamos iniciando a atuação", declara Vasco Carvalho Oliveira Neto, presidente da AGV.

Bom exemplo

Com o objetivo de conscientizar os motoristas em relação à segurança no trânsito, direção econômica e cuidados com a carga transportada, o **Grupo Martins** criou a Academia Martins de Distribuição. Em um ano de operação já foram treinados 215 motoristas da frota própria, que realizam os cursos teóricos e práticos em Uberlândia (MG).

Importação reduzida

A **Caoa/Hyundai** anunciou que irá aumentar a produção do caminhão HR na fábrica de Anápolis (GO), das atuais 600 unidades para 800 unidades/mês. Tudo para atender ao aumento da demanda interna e reduzir o volume de importações do modelo, que ainda alcança cerca de 500 unidades/mês.

Casa nova

A **Volvo Trucks & Buses** inaugurou em novembro a nova sede da empresa em Buenos Aires. Instalada sobre um terreno de 21 mil metros quadrados (m²), o local está situado estrategicamente no principal corredor do transporte de cargas que une a capital ao Porto de Buenos Aires e aos países do Mercosul.

Direto da fábrica

Parceria entre a **Allison Transmission** e a Volkswagen vai disponibilizar o VW 17.250E Worker, com transmissão automática instalada diretamente de fábrica, para uso principalmente na coleta de resíduos. A novidade vai possibilitar ao motorista focar seu trabalho somente na direção defensiva e livrá-lo da obrigação de trocar cerca de 4 mil marchas por turno de trabalho.

ECONOMIA & TRANSPORTE
A mais completa fonte de informações sobre Custos e Preços do Transporte
www.economiaetransporte.com.br

TRANSPALETE MANUAL TM2220

Fique com o Melhor!

ENTREGA IMEDIATA*

TM2220
capacidade de carga de 2.200kg
rodas simples em nylon
R$ 699,00

Paletrans
Orgulho de ser brasileira e fanática por favorecer sempre você, consumidor.

Confira nossa Linha Completa de Transpaletes e Empilhadeiras:

Compre também através:
Cartão BNDES
FINAME
Consulte condições

FABRICADO NO BRASIL

*Entrega imediata garantida apenas para modelo TM2220 Roda Simples em Nylon de acordo com disponibilidade contida em estoque. Para pronta entrega de demais modelos consulte. Preços à vista, válidos até 30/11/2007 ou enquanto durar o estoque. Consulte condições de financiamento. Fotos meramente ilustrativas.

DUTRA MÁQUINAS
A MARCA DAS MELHORES MARCAS

Visite nosso Show-room ou ligue televendas:
(11) 6095.8800
ou acesse nossa Loja Virtual: www.dutramaquinas.com.br
Rua Amazonas da Silva, 22 - Vila Guilherme - São Paulo (Esquina da Marginal Tietê - Próximo ao Shopping Center Norte)

Pode comparar. O melhor atendimento e o melhor preço é aqui!

VIP Multimídia MKT

Só existe um caminhão pesado mais econômico que o Scania: o novo Scania Séries P, G e R

Scania. O pesado mais econômico do Brasil.

SCANIA

RINO

SCANIA

Para se testar caminhões da mesma categoria e falar sobre resultados de economia de combustível, é preciso se levar a campo transparência, credibilidade e confiança. E isso não se faz da noite para o dia. Nem da boca para fora. Teste comparativo só pode ser realizado com imparcialidade se todas as marcas testadas estiverem sob as mesmas condições de operações, avaliados de maneira uniforme, com os mesmos implementos, o mesmo peso, a mesma carga, o mesmo combustível, os mesmos percursos e os mesmos equipamentos de análises. É assim que a Scania faz no mundo inteiro. Não apenas para fazer a Scania melhor que outras marcas. Mas para fazer um Scania melhor que o outro. E isso só o tempo ensina.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

www.scania.com.br